



fevereiro 2013

cinemateca

RETRATOS DA INFÂNCIA | A INICIAÇÃO AO CINEMA: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES
ALAIN BERGALA / CRESCER NO CINEMA | MATINÉS DA CINEMATECA | O PRIMEIRO
SÉCULO DO CINEMA | ANTE-ESTREIAS | O QUE QUERO VER | IN MEMORIAM: NAGISA
OSHIMA, HARRY CAREY, JR., JEAN-HENRI ROGER | FOCO NO ARQUIVO | UMA QUESTÃO
DE CARÁCTER | ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS | CINEMATECA JÚNIOR



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
RUA BARATA SALGUEIRO, 39
1269-059 LISBOA, PORTUGAL
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180
CINEMATECA@CINEMATECA.PT
WWW.CINEMATECA.PT

FEVEREIRO 2013

RETRATOS DA INFÂNCIA 3
A INICIAÇÃO AO CINEMA: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES 6
ALAIN BERGALA / CRESCER NO CINEMA 6

RUBRICAS REGULARES

CINEMATECA JÚNIOR 2
MATINÉS DA CINEMATECA 7
O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA 8
ANTE-ESTREIAS 9
O QUE QUERO VER 9
IN MEMORIAM: NAGISA OSHIMA, HARRY CAREY, JR.,
JEAN-HENRI ROGER 9
FOCO NO ARQUIVO 10
UMA QUESTÃO DE CARÁCTER 10
ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS 10
CALENDÁRIO 11

FOTO DE CAPA: MOUCHETTE de Robert Bresson

AGRADECIMENTOS

Célia Alturas, Hugo Folgado; Ginnette Lavigne; Lauro António; Luís Filipe Rocha; Possidónio Cachapa, Rui Mourão; Teresa Villaverde; Alain Bergala, Nathalie Bourgeois, Pierre-Marie Goulet, Teresa Garcia (Os Filhos de Lumière – Associação Cultural); Jean-Christien Sibertin Blanc (Institut Français du Portugal); Alberto Seixas Santos; Eugénio Lisboa; Miguel Valverde; Vidalie Gaele, Samantha Leroy (Cinémathèque Française); Danial Brännström, Johan Ericsson (Swedish Film Institut); Jutta Albert (Bundesarchiv).

i

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas -> 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,
seg./sex., 14:00 - 20:00 - entrada gratuita
Livraria Babel CINEMATECA, seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30,
sáb., 14:30 - 23:30
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
Transportes: Metro: Restauradores
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa
tel. 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca.junior@cinemateca.pt

CINEMATECA JÚNIOR

Este mês, a Cinemateca Júnior propõe um jogo ao público mais crescido: ver dois filmes com o mesmo título, a mesma história e as mesmas personagens, mas produzidos em épocas diferentes, com tecnologias diferentes e sobretudo com "olhares" diferentes: KING KONG. Partimos ao encontro do "monstro" no dia 2, com a adaptação ultra-espetacular realizada em 2005 por Peter Jackson, e no dia 16 vemos o clássico de 1933, considerado um dos filmes mais vistos de todos os tempos, marco incontornável do cinema fantástico.

Destinadas ao público mais novinho, as outras duas sessões são de cinema de animação, o incontornável DUMBO, no dia 9, e a fábula mais famosa de Miyazaki, A PRINCESA MONONOKE, a 23.

Nesse mesmo dia, às 11h30, a Cinemateca Júnior propõe um atelier matinal dedicado às Sombras Mágicas de Animais, onde todos os participantes (dos 5 aos 8 anos) podem criar uma sombra articulada e inventar uma história a partir da representação do mundo animal. O atelier requer marcação prévia até 19 de fevereiro para o e-mail cinemateca.junior@cinemateca.pt.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, visitas guiadas à exposição de pré-cinema e ateliers para escolas. Veja o nosso programa de atividades em www.cinemateca.pt. O convite mantém-se: venha visitar-nos ao Palácio Foz. Veja os filmes e aproveite para visitar a exposição permanente de materiais que antecederam o cinema. Pode ver, tocar e brincar, e apreender a magia do pré-cinema.



KING KONG

King Kong
de Peter Jackson
com Naomi Watts, Jack Black, Adrien Brody,
Thomas Kretschmann
Estados Unidos, 2005 - 187 min / legendado em português

Nova versão do clássico KING KONG de 1933 que inovou o cinema fantástico. O filme de Peter Jackson, autor de O SENHOR DOS ANEIS, é um brilhante trabalho no cinema de aventuras, explorando uma profusão de efeitos digitais para as sequências em que Kong enfrenta os animais pré-históricos e na sua fabulosa fuga pela cidade de Nova Iorque. Um dos grandes filmes de ação e aventura do cinema contemporâneo.

> Sáb. [2] 15:00 | Salão Foz

DUMBO

de Ben Sharpsteen
Estados Unidos, 1941 - 64 min / versão dobrada em português do Brasil

Uma pequena maravilha saída dos estúdios de Walt Disney. DUMBO é a adaptação de uma série de histórias populares da autoria de Helen Aberson e Harold Pearl, que contam as aventuras de um elefante marcado pela diferença: Dumbo é de tamanho reduzido e tem orelhas enormes. Mas descobrirá que estas lhe permitem voar. Um filme que mostra que "a diferença" não conta.

> Sáb. [9] 15:00 | Salão Foz

KING KONG

King Kong
de Merian C. Cooper, Ernest B. Schoedsack
com Fay Wray, Robert Armstrong, Bruce Cabot
Estados Unidos, 1933 - 94 min / legendado em português

Uma versão delirante de *A Bela e o Monstro*. Um filme que marca uma data na história do cinema, em parte por causa dos extraordinários efeitos especiais de Willis O'Brien: numa ilha dos mares do Sul, uma equipa de cinema descobre um mundo pré-histórico e captura o lendário gorila gigante King Kong. A paixão da fera pela bela Fay Wray será o seu fim na famosa sequência do Empire State Building. KING KONG foi objeto de algumas paródias e dois remakes, em 1976 e em 2005.

> Sáb. [16] 15:00 | Salão Foz

MONONOKE HIME

Princesa Monoke
de Hayao Miyazaki
com Yoji Matsuda, Yuriko Ishida, Yuko Tanaka (vozes)
Japão, 1997 - 134 min / legendado em português

O mais famoso filme de um dos mestres da moderna animação japonesa, e uma das suas obras-primas, de incomparável carga poética. Conta a lenda de um príncipe infectado por uma misteriosa e mortal doença transmitida por um deus javali. Em busca de cura, o príncipe errará pela floresta, acabando por ser envolvido numa batalha entre os exploradores de uma mina que está a destruir o ambiente e os animais da floresta conduzidos pela princesa.

> Sáb. [23] 15:00 | Salão Foz

EXPOSIÇÃO FOCO NO ARQUIVO

A Cinemateca apresenta os seus arquivos: coleções de equipamentos e objetos de cinema e pré-cinema, materiais videográficos, documentos bibliográficos e iconográficos. E acompanha-os de aspectos das suas instalações e instrumentos de trabalho.



RETRATOS DA INFÂNCIA

A infância toma conta da Cinemateca em fevereiro, propondo-se como eixo da programação do mês, que também é marcado pela presença em Lisboa de Alain Bergala e das suas sessões “Crescer no Cinema”. Nem sessões infantis nem sessões para crianças – que nem por isso se excluem como espectadores, e embora haja animação Disney e adaptações de clássicos da literatura infantil (*Heidi*) e juvenil (*As Aventuras de Huckleberry Finn*, *Mulherzinhas*): o programa propõe essencialmente uma viagem pela infância com olhos adultos.



LADRI DI BICICLETTE

MÄDCHEN IN UNIFORM

Raparigas de Uniforme
de Leontine Sagan
com Dorothea Wieck, Hertha Thiele, Ellen Schwanneke
Alemanha, 1931 – 87 min / legendado em português

É um dos mais famosos filmes do começo do cinema sonoro alemão, sobre o despertar dos sentimentos de uma jovem, num pensionato feminino, e os laços fortes de intimidade que começam a ligá-la a uma professora. À época foi proibido nos Estados Unidos e um jornalista português escreveu que a protagonista “deveria ser internada numa casa de correção”.

> Sex. [1] 19:30 | sala Luís de Pina

HOW GREEN WAS MY VALLEY

O Vale Era Verde
de John Ford
com Maureen O’Hara, Walter Pidgeon, Donald Crisp,
Sara Allgood, Roddy McDowall, Barry Fitzgerald
Estados Unidos, 1941 – 118 min / legendado em português

A história é a de uma família de mineiros do País de Gales, evocada por alguém que recorda a sua infância. Da nostalgia dos tempos da inocência à amargura da separação dos vários membros da família, quando a crise económica se abate sobre a região. Algumas das mais belas cenas do cinema de Ford encontram-se neste filme: o casamento da filha (Maureen O’Hara), a greve dos mineiros e o conflito com o pai. “Há quem diga que tudo o que vive é sagrado. Ford, que o não disse, filmou-o. E não há filme que faça mais saudades” (João Bénard da Costa).

> Sex. [1] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro
> Qui. [7] 22:00 | sala Luís de Pina

YOYO

Yo-Yo
de Pierre Étaix
com Pierre Étaix, Claudine Auger, Luce Klein,
Philippe Dionnet, Pipo, Dario
França, 1965 – 95 min / legendado em português

Homenagem ao mundo do circo, de que Étaix sempre foi um privilegiado cúmplice, YOYO conta as aventuras de um milionário arruinado e de uma amazona, cujo filho se torna palhaço assim restaurando a fortuna da família. “É o tipo de filme que, na melhor das hipóteses, surge de dez em dez anos! É o melhor de Linder, de Chaplin, sendo simultaneamente e por direito próprio um trabalho profundamente original, com um excepcional sentido de rigor, comicidade e ternura. (...) Vão rir. Vão ficar comovidos. Vão deixar a sala de cinema em estado de graça” (André Lafargue). Jean-Luc Godard classificou-o como um dos dez melhores filmes de 1964.

> Sex. [1] 22:00 | sala Luís de Pina

GERMANIA ANNO ZERO

Alemanha, Ano Zero
de Roberto Rossellini
com Edmund Moeschke, Ernst Pittschau, Ingetraud Hintze
Itália, 1947 – 74 min / legendado em português

O mais pungente filme feito sobre o pós-guerra. A crise económica e moral na Alemanha em ruínas, através do drama de uma criança que sobrevive por expedientes e pequenos tráficos, sustentando um pai doente que, por influência de um professor nazi, acabará por envenenar. Muitos viram GERMANIA ANNO ZERO como um filme desesperado, em grande parte por causa do suicídio final da criança. Rossellini sempre se opôs a essa visão, falando de um filme positivo e otimista. A exibir na versão italiana.

> Seg. [4] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

HEIDI

A Garota dos Alpes
de Luigi Comencini
com Elsbeth Sigmund, Heinrich Gretler, Thomas Klameth
Suíça, 1953 – 97 min / legendado em português

Comencini foi associado a um “cineasta da infância” desde as suas primeira curta e longa-metragem (BAMBINI IN CITTA, de 1946, em que filmou órfãos nas ruas de Milão devastada pela guerra; PROIBITO ROBARE, de 1948, também centrado em crianças errantes). Neste filme, adapta o célebre romance de Johanna Spyri, de personagens infantis e paisagem alpina. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [4] 19:30 | sala Luís de Pina

LADRI DI BICICLETTE

Ladros de Bicicletas
de Vittorio De Sica
com Lamberto Maggiorani, Lianella Carrelli, Enzo Staiola
Itália, 1947 – 90 min / legendado em português

O mais célebre filme de De Sica como realizador, emblemático da força do cinema italiano no imediato pós-guerra, muito imitado e nunca igualado. Através da trágica e comovente história de um homem que anda pelas ruas de Roma em companhia do filho, atrás da bicicleta que lhe roubaram e que é o seu instrumento de trabalho, De Sica retrata as dúvidas, dificuldades e esperanças de todo um país. Um dos grandes clássicos de sempre.

> Seg. [4] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE ADVENTURES OF HUCKLEBERRY FINN

As Aventuras de Huckleberry Finn
de Michael Curtiz
com Eddie Hedges, Archie Moore, Tony Randall, Neville Brand
Estados Unidos, 1960 – 105 min / legendado em português

O filme de Curtiz baseado no famoso romance de Mark Twain foi a primeira adaptação do livro feita em Hollywood em Cinemascope e Technicolor. Para Curtiz, um dos mais prolíferos realizadores de Hollywood onde assinou mais de cem filmes, foi também um regresso à MGM, que se empenhou na produção assegurando a sua ambição. Buster Keaton surge no papel de um domador de leões. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [4] 22:00 | sala Luís de Pina

PINOCCHIO

Pinocchio
de Ben Sharpsteen, Hamilton Luske
Estados Unidos, 1940 – 88 min / versão dobrada em português do Brasil
Obra-prima da animação americana, uma das obras-primas dos estúdios de Walt Disney adaptada da famosa história de Carlo Collodi sobre a marioneta de madeira criada por Geppetto que recebe o dom da vida (*As Aventuras de Pinóquio*). PINOCCHIO é também um marco na história dos efeitos especiais em animação, um prodígio de técnica. E por detrás da fantasia, espanta o terror na sinistra ilha do prazer onde os adolescentes se podem tornar “monstros”. A canção *When You Wish Upon a Star* conquistou um Oscar, um dos dois que distinguiram o filme.

> Ter. [5] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [6] 22:00 | sala Luís de Pina

GOODBYE MR. CHIPS

Adeus, Mr. Chips
de Sam Wood
com Robert Donat, Greer Garson, Terry Kilburn, John Mills
Reino Unido, 1939 – 108 min / legendado em português

Baseado no romance homónimo de James Hilton, o filme de Sam Wood foi realizado para a divisão britânica da MGM, nos estúdios Denham. O argumento segue a história de um velho professor que olha em retrospectiva a própria vida, recordando colegas e alunos, a mulher com quem casou e que perdeu. Em tempo de II Guerra Mundial e como foi hábito em muitas produções britânicas da época, GOODBYE MR. CHIPS é marcado pelo rasto da I Guerra.

> Ter. [5] 19:30 | sala Luís de Pina

THE RIVER

O Rio Sagrado
de Jean Renoir
com Adrienne Corri, Patricia Walter, Nora Swinburne,
Radha Shri Ran, Esmond Knight, Thomas E. Breen
França, Índia, Estados Unidos, 1951 – 99 min / leg. eletronicamente em português

THE RIVER marca o início da fase final da carreira de Renoir. Filmado na Índia, a cores, o filme conta a história de uma família inglesa e a “ação” resume-se ao facto de nascer, morrer e amar pela primeira vez. O rio do título é ao mesmo tempo físico (o Ganges) e metafísico (a vida, o tempo). Um dos filmes mais celebrados de Renoir, imbuído de uma espiritualidade assombrosamente serena.

> Ter. [5] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

DIE BLECHTROMMEL

O Tambor
de Volker Schlöndorff
com David Bennent, Angela Winkler, Mario Adorf,
Charles Aznavour
Alemanha, 1979 – 142 min / legendado em português

Adaptação do romance homónimo do Prémio Nobel Gunther Grass. Conta a história da primeira metade do século XX na Alemanha, através da odisseia de uma criança precoce, que, aos três anos, “decide” voluntariamente não crescer, lançando-se pelas escadas, e que com o tambor de que nunca se separa, se torna testemunha dos sobressaltos da história alemã. Palma de Ouro em Cannes 1979 e Oscar de melhor filme estrangeiro no mesmo ano.

> Ter. [5] 22:00 | sala Luís de Pina

LES MISTONS

Os Putos
de François Truffaut
com Bernadette Laffont, Gérard Blain
França, 1957 – 18 min / legendado em português

ANTOINE ET COLETTE

de François Truffaut
com Jean-Pierre Léaud, Marie-France Pisier
França, 1962 – 29 minutos / legendado em português

ZÉRO DE CONDUITE

Zero em Comportamento
de Jean Vigo
com Jean Dasté, Louis Lefebvre, Gilbert Pruchon
França, 1933 – 43 min / legendado em português
duração total da sessão: 90 min

O alinhamento da sessão reúne Truffaut e Vigo, os anos trinta franceses e os anos do início da Nouvelle Vague: Bernadette Laffont foi uma das atrizes preferidas da Nouvelle Vague, nomeadamente de Chabrol, trabalhando também com Rivette, Eustache, Pollet e Garrel. Baseado num conto de Maurice Pons, **LES MISTONS** é o seu filme de estreia aos dezanove anos (no papel de uma jovem que é adorada e desejada de longe pelos adolescentes de uma cidade de província) e o primeiro filme profissional de Truffaut. Truffaut deu continuidade às aventuras de Antoine Doinel, o protagonista de **OS QUATROCENTOS GOLPES** em três filmes. O primeiro foi **ANTOINE ET COLETTE**, em que Doinel se apaixona por uma jovem que conhece num concerto de música clássica. A corte de Doinel leva à rejeição por parte da rapariga quando ele se torna amigo dos pais dela. A sessão fecha com a violenta obra-prima de Jean Vigo, **ZÉRO DE CONDUITE**, situada num internato e que culmina na revolta das crianças contra a autoridade. O filme esteve proibido em França durante doze anos.

> Qua. [6] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

UMARETE WA MITA KEREDO

"Nasci, Mas..."

de Yasujiro Ozu

com Hideo Sugawara, Tokkan Kozo, Tatsuo Saito

Japão, 1932 – 90 min / mudo, intertítulos em japonês, narrados em francês e legendados eletronicamente em português

"NASCÍ, MAS..." (conhecido em francês como **GOSSES DE TOKYO**) é considerado como o primeiro dos grandes filmes de Yasujiro Ozu. Para Donald Richie é "a primeira vez que o cineasta combinou na perfeição todos os elementos que caracterizam o seu estilo". História trágico-cómica sobre a relação entre um homem e os seus dois filhos, que não percebem por que motivo tem o pai de agir com tanta subserviência perante o patrão. O filme é realizado num estilo extremamente depurado, mas ainda longe do despojamento absoluto que caracterizaria a fase final do cinema do mestre japonês (1949-62).

> Qua. [6] 19:30 | sala Luís de Pina

PEGGY SUE GOT MARRIED

Peggy Sue Casou-se

de Francis Ford Coppola

com Kathleen Turner, Nicolas Cage, Barry Miller, Catherine Hicks

Estados Unidos, 1986 – 103 min / legendado em português

Kathleen Turner é Peggy Sue, uma mulher de quarenta e poucos anos que, à beira do divórcio, faz uma viagem no tempo regressando aos anos sessenta das noites cheias de estrelas da juventude para poder decidir se voltaria a dar os mesmos passos, e a casar com o mesmo homem. Aqui, Coppola busca "os limites de um romantismo, tão nostalgicamente americano" (M.S. Fonseca).

> Qua. [6] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

BAMBI

Bambi

de David Hand

Estados Unidos, 1942 – 69 min / dobrado em português do Brasil

BAMBI é outra das obras-primas de animação produzidas por Walt Disney, seguindo a história de um pequeno veado, do momento do seu nascimento àquele em que ocupa o lugar do pai como "rei da floresta". Pelo caminho há a tragédia (a morte da mãe às mãos dos caçadores), a comédia (os encontros com os amigos "Flor", a doninha e "Tambor", o coelho), e o romance. O argumento baseia-se em *Bambi, A Life in the Woods* publicado em 1923 pelo austríaco Felix Salten, a produção foi a quinta da série de clássicos de Walt Disney, seguindo-se a **SNOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS**, **PINNOCHIO**, **FANTASIA** e **DUMBO**.

> Qui. [7] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [12] 22:00 | sala Luís de Pina

LITTLE LORD FAUNTLEROY

O Pequeno Lord

de John Cromwell

com Freddie Bartholomew, Dolores Costello,

C. Aubrey Smith, Guy Kibbee, Henry Stephenson,

Mickey Rooney, Una O'Connor

Estados Unidos, 1936 – 100 min / legendado em português

A história é a de um rapazinho humilde de Brooklyn que, depois da morte do pai, descobre ser herdeiro do título de nobre inglês. O filme foi feito para a glória e proveito de Freddie Bartholomew, ator criança que nos anos trinta tentava rivalizar com Shirley Temple, e é um exemplo perfeito do cinema de Hollywood desta sua época de ouro.

> Qui. [7] 19:30 | sala Luís de Pina

MOUCHETTE

Amor e Morte

de Robert Bresson

com Nadine Nortier, Jean-Claude Guilbert, Marie Cardinal

França, 1967 – 98 min / legendado em português

Depois de **JOURNAL D'UN CURÉ DE CAMPAGNE**, **MOUCHETTE** marca um novo encontro entre Robert Bresson e Georges Bernanos: *Nouvelle Histoire de Mouchette* é o ponto de partida do argumento à volta da personagem de Mouchette. "A Mouchette de Bresson é muito mais dele do que de



E.T., THE EXTRA-TERRESTRIAL

Bernanos e apresenta óbvios parentescos com a Marie de AU **HASARD BALTHAZAR** (para não falar do burro) e até com a futura "femme douce" (João Bénard da Costa). Um filme desesperado e belíssimo.

> Qui. [7] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

E.T., THE EXTRA-TERRESTRIAL

E.T., o Extra-Terrestre

de Steven Spielberg

com Dee Wallace, Henry Thomas, Peter Coyote,

Robert MacNaughton, Drew Barrymore, K.C. Martel,

C. Thomas Howell

Estados Unidos, 1982 – 115 min / legendado em português

O mais célebre filme de ficção científica jamais feito é também um belíssimo "conto de fadas", materializado pela magia de Steven Spielberg. Num cenário de história de fadas (a nave "chaleira", as bicicletas voadoras, a noite do Halloween), Spielberg conta a história de um pequeno *alien* esquecido na Terra e que se refugia numa casa onde as crianças o escondem e o ajudam na sua odisséia para regressar a casa. Um deslumbramento.

> Sex. [8] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [11] 19:30 | sala Luís de Pina

THE WINDOW

O Que Viram os Meus Olhos

de Ted Tetzlaff

com Bobby Driscoll, Barbara Hale, Arthur Kennedy,

Ruth Roman, Paul Stewart

Estados Unidos, 1949 – 72 min / legendado em português

Adaptado de um conto de Cornell Woolrich como o posterior **REAR WINDOW** e vários outros Hitchcock, **THE WINDOW** é hitchcockiano também na atmosfera. O ambiente é negro e sufocante e a aposta narrativa joga no suspense das situações e da expectativa convocada pelos acontecimentos. O ponto de vista é do jovem protagonista, Tommy, em experiência de iniciação.

> Sex. [8] 19:30 | sala Luís de Pina

SIXTEEN CANDLES

Dezasseis Primaveras

de John Hughes

com Molly Ringwald, Justin Henry, Michael Schoeffling

Estados Unidos, 1984 – 92 min / legendado eletronicamente em português

Escrito e realizado por John Hughes, **SIXTEEN CANDLES** pode descrever-se como uma comédia de iniciação. De meados dos anos oitenta, segue a personagem de uma miúda prestes a fazer dezasseis anos, um aniversário para ela importante mas que toda a gente à sua volta parece ter esquecido. "It's the time of your life that may last a life time" / "É o grande momento da tua vida e pode durar a vida toda", dizia o cartaz. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [8] 22:00 | sala Luís de Pina

ALICE IN WONDERLAND

Alice no País das Fadas

de Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson

com Kathryn Beaumont, Ed Wynn, Richard Haydn,

Sterling Holloway (vozes)

Estados Unidos, 1951 – 74 min / versão dobrada em português do Brasil

Décima terceira longa-metragem da série dos clássicos de animação dos Walt Disney Productions, baseada em Lewis Carroll (*Alice's Adventures in Wonderland* e *Through the Looking-Glass*). Em português chamou-se **ALICE NO PAÍS DAS FADAS**: numa tarde de sol, Alice segue um Coelho branco que desaparece enfiando-se furtivamente numa toca ali perto. Quando vai atrás dele, cai no buraco que a leva ao mundo do País das Maravilhas. É também um filme de canções memoráveis.

> Seg. [11] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [15] 19:30 | sala Luís de Pina

CHARLIE AND THE CHOCOLATE FACTORY

Charlie e a Fábrica de Chocolate

de Tim Burton

com Johnny Depp, Fred Highmore, Helena Bonham Carter

Reino Unido, Estados Unidos, Austrália, 2005 – 114 min / legendado em português

Adaptado de uma história de Roald Dahl, **CHARLIE AND THE CHOCOLATE FACTORY** é um conto de fadas moderno, no qual um grupo de cinco crianças visita uma fábrica de chocolate. Quatro delas conhecem destinos trágicos, exceto Charlie, cuja casa é reconstruída no interior da fábrica. "A genialidade da aventura de Burton passa, antes de tudo, pelo arrojado do casting: Depp 'é' (ainda) Eduardo Mãos de Tesoura e concentra na sua 'persona', e no boneco articulado que constrói, o material para a metamorfose, algures entre a Dorothy de *O FEITICEIRO DE OZ* e o Michael Jackson de *Thriller*, com toques de um Príncipe Valente irrisório, num registo de patética farsa, desarticulando qualquer aparência de real e mimando a impossibilidade da sua existência fora do contexto mágico do seu mundo de chocolate feito" (Mário Jorge Torres).

> Seg. [11] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

OS MUTANTES

de Teresa Villaverde

com Ana Moreira, Alexandre Pinto, Isabel Ruth

Portugal, 1998 – 105 min

Com a presença de Teresa Villaverde

Foi a terceira longa-metragem de Teresa Villaverde (estreada em Cannes 1998). Um olhar trágico, mas também terno, sobre o drama de muitos jovens de finais dos anos noventa, sem horizontes, rompidos os laços familiares, entregues a si próprios, a caminho da destruição ou de se tornarem "mutantes", seres magoadamente deslocados, perdidos na sociedade de consumo. A obra mais dura da realizadora e a revelação de um ator, Alexandre Pinto.

> Ter. [12] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

KIDS

Miúdos

de Larry Clark

com Lee Fitzpatrick, Justin Pierce, Chloe Sevigny

Estados Unidos, 1995 – 91 min / legendado em português

Um dos filmes mais marcantes do cinema americano independente dos anos noventa, **KIDS** é a primeira longa-metragem de um célebre fotógrafo já quinquagenário, sobre um argumento de Harmony Korine, então com dezanove anos e que dois anos depois se estrearia na realização com o extraordinário **GUMMO**. Filmado quase inteiramente com câmara à mão nas

ruas de Nova Iorque, em estilo semidocumental, KIDS é situado num meio inteiramente adolescente. Um rapaz que tem uma preferência por raparigas virgens contamina uma delas com o vírus da sida. Ela procura-a pela cidade para avisá-lo, enquanto ele continua a desflorar outras.

> Ter. [12] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CRIN-BLANC

Crina Branca

de Albert Lamorisse

com Alain Emery, Pascal Lamorisse, Laurent Roche

França, 1953 – 38 min / legendado eletronicamente em português

LE BALLON ROUGE

O Balão Vermelho

de Albert Lamorisse

com Pascal Lamorisse, Georges Sellier, Vladimir Popov

França, 1956 – 29 min / legendado eletronicamente em português

duracão total da sessão: 67 min

As duas curtas-metragens de Albert Lamorisse dos anos cinquenta estão associadas à infância: CRIN-BLANC (Palma de Ouro de curta-metragem em Cannes 1953), foi filmado nas margens do rio Camargue como a fábula de um rapaz que doma um cavalo branco. LE BALLON ROUGE é uma história de bairro (o parisiense Ménilmontant, nos anos cinquenta) e segue a personagem de um miúdo pelas ruas de Paris, onde uma bola vermelha se torna motivo de ciúmes. Em 1960, Lamorisse filmou a continuação deste filme realizando LE VOYAGE EN BALLON, e foi LE BALLON ROUGE a inspiração de Hou Hsiao-Hsien para o seu filme de 2008 LE VOYAGE DU BALLON ROUGE. Primeiras exposições na Cinemateca.

> Qua. [13] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

STEAMBOAT BILL JR.

Marinheiro de Água Doce

de Buster Keaton, Charles Reisner

com Buster Keaton, Tom McGuire, Ernest Torrence

Estados Unidos, 1928 – 69 min / mudo, intertítulos em inglês traduzidos em português

Foi a última produção independente de Buster Keaton, distribuída pela United Artists, e é um dos grandes filmes do realizador-ator, mestre da arte do burlesco: como é regra do burlesco, Keaton está sempre às voltas com os objetos, desta vez um barco que desce um grande rio americano. STEAMBOAT BILL JR. é a história de um marinheiro desajeitado que tenta ajudar o pai e acaba por se apaixonar pela filha do comandante de um barco rival. Destaque para a fabulosa sequência do furacão, verdadeiro *tour de force*, um dos pontos altos do cinema de Keaton.

> Qua. [13] 19:30 | sala Luís de Pina

HOPE AND GLORY

Esperança e Glória

de John Boorman

com Sarah Miles, David Hayman, Derrick O'Connor,

Susan Woodridge, Sammi Davis, Ian Bannen

Reino Unido, 1987 – 113 min / legendado em português

Uma belíssima reconstituição de época que decorre durante a II Guerra Mundial, em Londres durante os bombardeamentos. A história de uma família vista pelos olhos de uma criança, para quem a guerra aparece como uma espécie de “jogo”. O filme é um relato autobiográfico do realizador, e o seu título vem de uma canção britânica, *Land of Hope and Glory*.

> Qua. [13] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

ADEUS, PAI

de Luís Filipe Rocha

com João Lagarto, José Afonso Pimentel, Adriana Aboim

Portugal, 1996 – 85 min

Realizado nos Açores, a partir de um argumento original de Luís Filipe Rocha, ADEUS, PAI conta a relação de um rapaz de treze anos com o seu pai. Uma relação relativamente distante, porque o pai se dedica sobretudo à carreira. Mas um dia, os dois partem juntos de férias para os Açores, onde finalmente se aproximam. É então que o pai revela ao filho que tem uma doença mortal.

> Qua. [13] 22:00 | sala Luís de Pina

ROSETTA

Rosetta

de Luc e Jean-Pierre Dardenne

com Emile Dequenne, Fabrizio Ringione, Anne Yernaux

Bélgica, França, 1999 – 94 min / legendado em português

Um dos filmes que esteve na origem do “escândalo” do palmarés de Cannes 1999, quando o júri presidido por David Cronenberg o escolheu para vencedor da Palma de Ouro. Independentemente das discussões sobre a justiça desse prémio, ROSETTA é um bom exemplo do atípico cinema “social” praticado pelos irmãos Dardenne. Há uma “fúria” quase psicopata na personagem de Rosetta (que a câmara persegue como perseguiria um animal selvagem), e isso é suficiente para gerar uma incomodidade que nunca deixa que o filme amoleça ou se transforme na exposição de uma tese.

> Qui. [14] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

HIGH SCHOOL

de Frederick Wiseman

Estados Unidos, 1968 – 75 min / legendado eletronicamente em português

Filmado ao longo de cinco semanas em 1968, HIGH SCHOOL retrata o quotidiano de um grupo de estudantes no Northeast High School de Filadélfia, Pensilvânia. A sinopse diz que o filme documenta o modo como o sistema escolar existe não apenas assente em “factos” mas também para transmitir valores sociais de geração em geração. Parte do grande projeto de Wiseman de representação das grandes instituições americanas, HIGH SCHOOL apresenta uma série de encontros entre professores, estudantes, encarregados de educação e administradores do liceu em causa. Em 1994, Wiseman filmou HIGH SCHOOL II, numa outra escola, a Central Park East Secondary School.

> Qui. [14] 19:30 | sala Luís de Pina

LOLA

Lola

de Jacques Demy

com Anouk Aimée, Marc Michel, Elina Labourdette

França, 1960 – 83 min / legendado em português

Alguns consideram esta longa-metragem de estreia de Demy como a sua obra-prima. Em LOLA, onde Anouk Aimée tem um papel inesquecível, estão todos os temas de Demy, os encontros e desencontros amorosos, os jogos de simetrias, o tom agridoce, a paixão pelo cinema americano. Dois dos protagonistas voltarão a aparecer em filmes posteriores, Lola em MODEL SHOP e Roland (Marc Michel) em LES PARAPLUIES DE CHERBOURG. Filmado em preto e branco e em scope, LOLA, dedicado à memória de Max Ophuls, também é uma homenagem à cidade natal do cineasta, Nantes.

> Qui. [14] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

JUVENILE COURT

de Frederick Wiseman

Estados Unidos, 1973 – 133 min / legendado em português

JUVENILE COURT é um dos “clássicos documentais de Wiseman” que retratam grandes instituições americanas. O palco é neste caso o tribunal, “figura organizadora da democracia americana e da sua história” (Wiseman). Foi filmado em Memphis e é composto por um desfile de casos e personagens.

> Qui. [14] 22:00 | sala Luís de Pina

LITTLE WOMEN

As Quatro Irmãs

de George Cukor

com Katharine Hepburn, Joan Bennett, Paul Lukas,

Frances Dee, Jean Parker

Estados Unidos, 1933 – 115 min / legendado em português

Adaptação de um clássico da literatura americana, situado na Nova Inglaterra na segunda metade do século XIX, que, para os padrões da época, era certamente uma obra feminista. Trata-se do segundo dos sete filmes que Cukor fez com Katharine Hepburn e é nele que “a sintonia perfeita entre os dois vem verdadeiramente à superfície” (Frederico Lourenço). O filme é um belíssimo exemplo do trabalho de conjunto das atrizes, mas o seu centro é Katharine Hepburn, que “nasceu para interpretar Jo”, como disse Cukor.

> Sex. [15] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

LITTLE WOMEN

Mulherzinhas

de Mervyn LeRoy

com June Allyson, Elizabeth Taylor, Janet Leigh,

Margaret O'Brien, Mary Astor, Peter Lawford

Estados Unidos, 1949 – 121 min / legendado eletronicamente em português

Dezasseis anos depois do filme homónimo de Cukor, foi feito este *remake* do romance de Louisa May Alcott, um clássico nos Estados Unidos, num fabuloso Technicolor, com várias das mais jovens beldades da Metro Goldwyn-Mayer na altura. A Elizabeth Taylor coube o papel de Amy March, que na versão de Cukor fora representado por Joan Bennett. Tudo é muito bonito, as quatro raparigas também e Peter Lawford é um galá a condizer. Oscar para a direção artística, assinada por Cedric Gibbons e realizada sobretudo por Paul Grosse, Edwin B. Willis e Jack D. Moore.

> Qui. [15] 22:00 | sala Luís de Pina

MOONRISE KINGDOM

Moonrise Kingdom

de Wes Anderson

com Jared Gilman, Kara Hayward, Bruce Willis,

Edward Norton, Tilda Swinton, Bill Murray

Estados Unidos, 2012 – 94 min / legendado em português



THE RIVER

Coescrita com Roman Coppola, a sétima longa-metragem de Wes Anderson põe as suas personagens numa ilha da costa de Nova Inglaterra nos anos sessenta e segue dois estranhos miúdos que se apaixonam e decidem fugir juntos, levando famílias e autoridades a seguir no seu encaicho. **MOONRISE KINGDOM** é também “uma tragicomédia da vida adulta” e “tem um ritmo velocíssimo, as cenas, por vezes muito curtas, quase se encavalitam umas nas outras; a quantidade de ‘informação visual’ a cada plano chega a ser impressionante, o que diz tanto sobre o rigor da composição de cada enquadramento como sobre o trabalho de ‘animação’ do mundo e do *décor*” (Luís Miguel Oliveira). Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [18] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [20] 22:00 | sala Luís de Pina



MANHÃ SUBMERSA

MANHÃ SUBMERSA

de Lauro António

com Eunice Muñoz, Vergílio Ferreira, Canto e Castro, Jacinto Ramos

Portugal, 1980 – 131 min

Adaptação do romance homónimo de Vergílio Ferreira. É simultaneamente a observação lúcida da única possibilidade de um jovem pobre do campo sair dessa classe (a proteção de uma família de proprietários para uma carreira eclesiástica) e uma análise do conflito entre o espírito e a carne. Apresentado em Cannes na Quinzena dos Realizadores.

> Seg. [18] 22:00 | sala Luís de Pina

AVENTURE AU MADEIRA / LES DESTINS DE MANOEL

Os Destinos de Manoel

de Raul Ruiz

com Ruben de Freitas, Fernando Heitor, Teresa Madruga, Diogo Dória, Vasco Sequeira

Portugal, França, 1985 – 138 min / falado em português e legendado em francês

Até a **MISTÉRIOS DE LISBOA**, foi o único filme integralmente falado em português do realizador Raul Ruiz: **LES DESTINS DE MANOEL** foi produzido para a televisão e rodado na ilha da Madeira. Filme raramente visto, é no entanto uma obra sintomática e bem demonstrativa do universo *sui generis* do cineasta.

> Ter. [19] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

DARE MO SHIRANAO

Ninguém Sabe

de Hirokazu Kore-eda

com Yuya Yagira, Ayu Kitaura, Hiei Kimuta, Momoko Shimizu

Japão, 2004 – 140 min / legendado em português

Um filme extremamente inteligente, que conta a história de quatro crianças, cada qual de um pai diferente, abandonadas pela mãe num pequeno apartamento em Tóquio, com muito pouco dinheiro. As mais novas têm a ilusão que a mãe vai voltar. Os quatro conseguem sobreviver no seu pequeno mundo fechado, com as suas regras, constantemente ameaçado pela realidade exterior. Comovente mas desprovido de qualquer sentimentalismo, **DARE MO SHIRANAO** mostra a que ponto as crianças podem ser adultas e os adultos egoístas e irresponsáveis.

> Qua. [20] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [26] 19:30 | sala Luís de Pina

MY CHILDHOOD

de Bill Douglas

com Stephen Archibald, Hughie Restorick, Jean Taylor Smith, Bernard McKenna

Reino Unido, 1972 – 42 min / legendado em francês e eletronicamente em português

MY AIN' FOLK

de Bill Douglas

com Stephen Archibald, Hughie Restorick, Jean Taylor Smith, Bernard McKenna

Reino Unido, 1973 – 52 min / legendado em francês e eletronicamente em português

duração total da sessão: 94 min

O escocês Bill Douglas (1934-91) realizou nos anos setenta uma obra breve e de grande qualidade artística. A preto e branco, num estilo sóbrio e intenso, em que alguns viram ecos de Bresson, **MY CHILDHOOD** (Leão de Prata no Festival de

Veneza) e **MY AIN' FOLK** formam as duas primeiras partes do que viria a ser uma trilogia autobiográfica sobre a sua infância e adolescência. Douglas fez questão de usar os mesmos atores para retratar a sua infância num meio proletário, no Reino Unido dos anos quarenta. São dois filmes austeros do ponto de vista formal, mas também de grande força emocional, na sua evocação sem sentimentalismos de uma infância num mundo hostil. Um importante realizador a (re)descobrir.

> Sex. [22] 22:00 | sala Luís de Pina

SHONEN

O Menino

de Nagisa Oshima

com Fumio Watanabe, Akiko Koyama, Tetsuo Abe, Tsuyoshi Kinoshita

Japão, 1969 – 97 min / legendado em português

Uma obra quase documental que tem como base um caso verídico que na década de sessenta chocou o Japão, segundo o qual um veterano de guerra obrigava o filho e a mulher com quem vivia a atirarem-se contra carros em andamento de forma a intimidar os respetivos condutores a pagar enormes quantias em dinheiro como indemnização pelos ferimentos supostamente causados. Um filme amargo em a que sociedade e a família são apresentadas como entidades violentas e opressivas. *O filme também é exibido no contexto do Ciclo “In Memoriam: Nagisa Oshima”.*

> Seg. [25] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE LAST PICTURE SHOW

A Última Sessão

de Peter Bogdanovich

com Timothy Bottoms, Jeff Bridges, Cybill Shepherd, Cloris Leachman, Ellen Burstyn

Estados Unidos, 1971 – 115 min / legendado em português

1951. A vida de um grupo de adolescentes numa pequena cidade do Texas. A passagem para a idade adulta, as primeiras desilusões e o fim de uma época, representado pelo encerramento da única sala de cinema da localidade e pelo embarque de alguns para a guerra na Coreia. Nostalgia do passado, requiem pelo cinema clássico americano e alegoria dos dramas presentes em 1971, com a Coreia sugerindo o Vietname, num filme melancólico e magnífico.

> Seg. [25] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

MASK

A Máscara

de Peter Bogdanovich

com Cher, Eric Stoltz, Sam Elliott, Estelle Getty, Laura Dern, Harry Carey, Jr.

Estados Unidos, 1985 – 120 min / legendado eletronicamente em português

Para Bogdanovich, **MASK** foi o filme do sucesso comercial e de desentendimentos vários (com o produtor pelo *final cut* e pelas intromissões na banda sonora, onde há canções de Bob Seager em vez de Bruce Springsteen, o desejo do realizador; com a atriz protagonista durante a rotação, se bem que Cher tenha conquistado o prémio de melhor atriz no Festival de Cannes de 1985). A história é baseada na vida prematuramente interrompida de Roy L. “Rocky” Dennis, um rapaz que sofria de uma doença rara. *O filme também é exibido no contexto do Ciclo “In Memoriam: Harry Carey, Jr.”.*

> Ter. [26] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro



NANA

NANA

Nana

de Valérie Massadian

com Kelyna Lecomte, Alain Sabras, Marie Delmas,

Yves Monguillon, Etienne e Max Penot

França, 2011 – 68 min / legendado eletronicamente em português

A sinopse diz que Nana tem quatro anos, vive numa casa de pedra na floresta, e que um dia, ao regressar a casa da escola, encontra apenas silêncio. **NANA** propõe-se como “uma viagem à noite da sua infância. O mundo à sua altura.” É a primeira longa-metragem de Valérie Massadian. “Por vezes os filmes, como as crianças, são terrivelmente imperscrutáveis, e têm ideias próprias”, escreveu Jay Kuehner na *Cinema Scope*, a propósito de **NANA**.

> Ter. [26] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [27] 22:00 | sala Luís de Pina

LE VIEIL HOMME ET L'ENFANT

O Velho e a Criança

de Claude Berri

com Michel Simon, Alain Cohen, Luce Fabiole, Roger Carel

França, 1966 – 82 min / legendado em português

Primeira longa-metragem de Claude Berri, ancorada no universo da infância de reflexos autobiográficos: na França Ocupada pelos alemães, Claude, um miúdo judeu, é enviado pelos pais para junto de um velho casal no campo. Pepé, o marido (Michel Simon), é antissemita, mas desconhece a ascendência judaica de Claude. O filme segue a história da relação de afecto que se consolida entre o “velho e a criança”.

> Ter. [26] 22:00 | sala Luís de Pina

KIKUJIRO

O Verão de Kikujiro

de Takeshi Kitano

com Takeshi Kitano, Yusuke Sekigushi, Kayoto Kishimodo

Japão, 1999 – 121 min / legendado em português

O jovem Masao está de férias de verão, sozinho com a avó em Tóquio. Não tem pai e só conhece a mãe por fotografias. Decide ir procurá-la. No início da sua viagem, encontra um casal vizinho, a mulher ordena ao marido, Kikujiro, que ajude e acompanhe Masao na sua jornada. Kikujiro, homem rude com pouca paciência para crianças, está longe de ser a companhia ideal para o miúdo. Durante o percurso acidentado, o insólito par descobre que tem mais em comum do que aparentemente julgava.

> Qua. [27] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [28] 19:30 | sala Luís de Pina

L'ESQUIVE

A Esquiva

de Abdellatif Kechiche

com Osman Elkharraz, Sara Forestier, Sabrina Ouazani

França, 2003 – 117 min / legendado em português

O título da segunda longa-metragem de Kechiche inspira-se em Marivaux (*Le Jeu de l'Amour et de l'Hasard*). Foi filmada em Franc-Moisins com atores não profissionais: um grupo de adolescentes ensaia a peça de Marivaux na escola cabendo o papel de Arlequim a um rapaz que tem que se haver com a sua timidez como jovem ator e como jovem apaixonado. “Não é fácil ser uma rapariga num subúrbio. Não é fácil ser um rapaz. Não é fácil ser uma criança. Em suma, é muito difícil. Há um sentimento generalizado de rejeição que aniquila as pessoas que aí vivem” (Kechiche). Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [27] 19:30 | sala Luís de Pina

> Qui. [28] 22:00 | sala Luís de Pina

FANNY OCH ALEXANDER

Fanny e Alexandre

de Ingmar Bergman

com Pernilla Allwin, Bertil Guve, Jarl Kulle, Erland Josephson, Harriet Andersson

Suécia, França, Alemanha, 1982 – 186 min / legendado em português

Um filme mágico, em que Bergman evoca a sua infância e o confronto entre o mundo epicurista, a alegria familiar (a genial sequência do Natal) e a rigidez do puritanismo do padrasto. Um dos testamentos de Bergman (no cinema) e um dos seus filmes mais deslumbrantes.

> Qua. [27] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

STARS IN MY CROWN

de Jacques Tourneur

com Joel McCrea, Ellen Drew, Dean Stockwell, Juano Hernandez

Estados Unidos, 1950 – 89 min / legendado em português

STARS IN MY CROWN é, talvez, o mais belo e perfeito exemplo daquilo a que se chama “americana” (evocação nostálgica do passado dos EUA) no cinema. É também o mais pessoal dos filmes de Jacques Tourneur, que, para o dirigir, aceitou um salário simbólico. Praticamente sem história, **STARS IN MY CROWN** é uma coleção de vinhetas da vida numa pequena cidade no interior dos EUA no século XIX, que retrata sentimentos e emoções e tem como ponto de partida a vida de uma criança com o seu pai, pregador, na vila que os adotou, onde o tranqüilo deslizar do tempo é por vezes quebrado pelo drama (a tentativa de linchamento por KKK).

> Qua. [28] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A INICIAÇÃO AO CINEMA: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES

EM COLABORAÇÃO COM OS FILHOS DE LUMIÈRE – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COM O INSTITUT FRANÇAIS DU PORTUGAL

O programa procura promover uma reflexão sobre a iniciação ao cinema, e pretende discutir e lançar pistas para o importantíssimo trabalho desenvolvido e a desenvolver no que respeita à pedagogia e à transmissão do cinema, entendido como uma área fundamental de um campo mais lato da educação pela arte.

Alain Bergala, que muito tem trabalhado sobre estas questões (ver informação à frente), vem à Cinemateca apresentar cinco filmes que agrupou em torno do “tema” “Crescer no Cinema”. São eles: MOONFLEET, A PERFECT WORLD, PONETTE, “ONDE FICA A CASA DO MEU AMIGO?” e MES PETITES AMOUREUSES. O programa geral conta ainda com uma sessão dedicada à apresentação dos filmes finais desenvolvidos pelas escolas participantes no projeto educativo “Cinema, Cem anos de Juventude”, e encerra com a exibição de OHAYO / “BOM DIA”, longa-metragem de Yasujiro Ozu, que aborda admiravelmente a questão da infância numa sociedade em mudança. Uma segunda vertente de “A Iniciação ao Cinema” é constituída por dois Encontros/Colóquios. O primeiro – “Observar, Imaginar, Filmar: O Cinema na Infância” – realiza-se no Institut Français du Portugal (dia 21, entre as 10h00 e as 16h30) e propõe a oportunidade para uma partilha de experiências entre participantes e responsáveis por vários programas de iniciação ao cinema, como Nathalie Bourgeois, responsável pelo Serviço Pedagógico da Cinemateca Francesa, representantes da associação Os Filhos de Lumière, representantes da Cinemateca Júnior, e responsáveis por vários outros projetos pedagógicos, nacionais e internacionais. O segundo Encontro – “Os Filmes da Minha Infância” / “Balanço, Reflexão, Perspetivas” – decorre na Cinemateca, no dia 23, entre as 14h30 e as 19h30. A projeção de OHAYO encerra todo o programa.

ALAIN BERGALA / CRESCER NO CINEMA



Crítico, cineasta, professor, ex-editor dos *Cahiers du Cinéma*, Alain Bergala foi o conselheiro para o cinema de Jack Lang em 2000, sendo responsável pela elaboração do projeto de cinema no quadro do plano de cinco anos para a introdução das artes no ensino. Dedicando-se ativamente à questão da pedagogia do cinema, foi um dos fundadores do programa “Le Cinéma, cent ans de jeunesse” / “Cinema, Cem Anos de Juventude”, sendo autor de *L’Hypothèse cinéma – Petit traité de transmission du cinéma à l’école et ailleurs*, obra de referência para a iniciação ao cinema, a par de uma extensa bibliografia sobre cineastas como Jean-Luc Godard, Robert Bresson, Ingmar Bergman. Nos últimos anos Bergala tem comissariado várias exposições relacionadas com o cinema, entre as quais “Victor Erice: Abbas Kiarostami – Correspondences”, preparando atualmente uma outra sobre a obra de Pier Paolo Pasolini.

Através de cinco filmes cujos protagonistas fazem uma aprendizagem do “crescer na vida”, ao longo de cinco sessões organizadas num molde semelhante ao programa “Histórias do Cinema”, Alain Bergala abordará o que significa “crescer no cinema”.



INFORMAÇÃO SOBRE AS SESSÕES E VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

As intervenções de Alain Bergala serão feitas em francês, sem tradução simultânea. Para estas sessões, a Cinemateca propõe um regime de venda de bilhetes específico, fazendo um preço especial e dando prioridade a quem deseje seguir o conjunto das sessões. Assim, quem deseje seguir todas as sessões (venda exclusiva para a totalidade das sessões, máximo de duas coleções por pessoa) poderá comprar antecipadamente a sua entrada pelo preço global de € 22 (Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 12 – Amigos da Cinemateca, Estudantes Cinema, Desempregados € 10) a partir do dia 11 de fevereiro. A partir do dia 18, os lugares que não tenham sido vendidos antes serão disponibilizados através do normal sistema de venda no próprio dia de cada sessão, no horário de bilheteira habitual e de acordo com o preço específico destas sessões, € 5 (Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 3 – Amigos da Cinemateca, Estudantes Cinema, Desempregados: € 2,60).

MOONFLEET

O Tesouro de Barba Ruiva

de Fritz Lang

com Stewart Granger, Jon Whiteley, Joan Greenwood,

George Sanders, Viveca Lindfors

Estados Unidos, 1955 – 87 min / legendado em português

O universo de Stevenson, entre *Treasure Island* e *Kidnapped*, não teve melhor versão no cinema do que nesta obra-prima de Fritz Lang, que adapta o livro de outro escritor, J. Meade Falkner. A estranha história de um miúdo, órfão, que se liga de amizade com um contrabandista. Juntos, partem à descoberta do fabuloso diamante do Barba-Ruiva, escondido na cisterna de uma fortaleza. Um filme sublime.

> Seg. [18] 18:00 | Sala Luís de Pina

A PERFECT WORLD

Um Mundo Perfeito

de Clint Eastwood

com Kevin Costner, Clint Eastwood, Laura Dern, T.J. Lowther

Estados Unidos, 1993 – 137 min / legendado eletronicamente em português

Depois da consagração e dos Oscars para o crepuscular UNFORGIVEN, Clint Eastwood dá o lugar de vedeta a Kevin Costner, entregando-lhe o papel de um evadido que rapta uma criança com quem estabelece uma singular relação de amizade. Clint é o xerife que os persegue. A paisagem é o Texas e o tempo as semanas que antecederam a visita do presidente John F. Kennedy a Dallas, onde foi assassinado. Uma das obras-primas de Eastwood.

> Ter. [19] 18:00 | Sala Luís de Pina

PONETTE

Ponette

de Jacques Doillon

com Victoire Thivisol, Delphine Schiltz, Matiaz Bureau Caton

França, 1996 – 97 min / legendado em português

Um filme comvente que aborda a questão da morte do ponto de vista de uma criança. Ponette tem quatro anos quando a sua mãe morre num acidente de automóvel. Não acreditando na sua ausência, Ponette fala com ela e espera-a, com a crença de que voltará. A interpretação magnífica de Victoire Thivisol valeu-lhe o prémio de melhor atriz em Veneza.

> Qua. [20] 18:00 | Sala Luís de Pina

KHANE-YE DUST KOJAST?

“Onde Fica a Casa do Meu Amigo?”

de Abbas Kiarostami

com Babak Ahmadpur, Ahmad Ahmadpur, Jodabajsh Defai,

Mohammad Hosein Ruhi, Ilran Otani, Ayat Ansari, Raffia Difai

Irão, 1987 – 83 min / legendado eletronicamente em português

Leopardo de Bronze no Festival de Locarno, em 1989, o filme obteve extraordinário sucesso junto do público iraniano, e foi a obra que deu a conhecer internacionalmente Kiarostami. Homenagem ao poeta iraniano Soharabi Sepehri, cuja poesia epónima aparece logo no genérico inicial do filme. A leitura do poema convida a ser prudente na interpretação demasiado realista do filme, sugerindo, “que esta história do miúdo, em rutura e à procura de aliados, pode bem ser uma fábula ou uma parábola”. (Laurent Roth)

> Qui. [21] 18:00 | Sala Luís de Pina

MES PETITES AMOUREUSES

de Jean Eustache

com Martin Loeb, Jacqueline Dufranne, Jacques Romain,

Ingrid Caven

França, 1974 – 123 min / legendado eletronicamente em português

Crónica terna e triste, MES PETITES AMOUREUSES (título extraído de Rimbaud, filmado em 35mm com uma extraordinária fotografia de Nestor Almendros) segue, de forma tocante, a entrada de um miúdo na adolescência e o despertar da pulsão sexual. Filme vincadamente autobiográfico, escrito vários anos antes de LA MAMAN ET LA PUTAIN, foi um projeto longamente acalentado e um fracasso crítico e comercial à época. Construído à volta da questão do olhar, é o trabalho de Eustache que contém mais alusões ao cinema, insubstituídas nos diálogos.

> Sex. [22] 18:00 | Sala Luís de Pina

CINEMA, 100 ANOS DE JUVENTUDE**CURTAS-METRAGENS DE ESCOLA**

de e com os alunos das escolas envolvidas Portugal, 2012

PROJEÇÃO SEGUIDA DE CONVERSA COM OS PARTICIPANTES DO PROJETO

Apresentação dos filmes finais resultantes do trabalho de iniciação ao cinema promovido pela associação Os Filhos de Lumière com escolas de Serpa, da Moita e de Lisboa, no ano letivo de 2011/2012. "Qual a parte do real na ficção?" foi a questão que esteve na origem dos pequenos filmes desenvolvidos no âmbito do programa "Cinema, Cem Anos de Juventude". A complementar o programa serão exibidos filmes realizados por alunos de outros países participantes.

> Qua. [20] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SALA 6X2

Projeção contínua de uma montagem de filmes realizados no âmbito dos programas "O Primeiro Olhar" / "Cinema, Cem anos de Juventude", e de filmes que documentam as suas rodagens.

> 18 a 22 de fevereiro

ENCONTRO/COLÓQUIO**OS FILMES DA MINHA INFÂNCIA
BALANÇO, REFLEXÃO, PERSPETIVAS**

OS TRABALHOS DECORREM ENTRE AS 14H30 E AS 16H30;
AS 17H E AS 19H30

Encontro organizado em duas partes. A primeira – "Os Filmes da Minha Infância" – conta com testemunhos de personalidades de várias áreas e de diferentes gerações para quem o encontro com o cinema foi uma descoberta fundamental na infância ou adolescência, terminando com um balanço sobre "a descoberta do cinema", com a participação de Nathalie Bourgeois que, com Alain Bergala, foi responsável por uma importante recolha e reflexão em torno da questão (cf. *Cet enfant de cinema que nous avos été*, ed. 1993). A segunda parte da sessão é preenchida por um balanço geral que procurará refletir sobre o estado actual das coisas, sublinhar a importância da iniciação ao cinema, e lançar novas perspectivas para uma intervenção eficaz na área, entendida como campo essencial da educação artística. Entre os vários participantes desta segunda parte, Alain Bergala fará um balanço dos resultados do programa francês de introdução do cinema no ensino básico.

> Sáb. [23] 14:30-19:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA**OHAYO**

"Bom Dia"

de Yasujiro Ozu
com Keiji Sata, Yoshiko Kuga., Koji Shigaraki,
Masahiko Shimazu

Japão, 1959 – 94 min / legendado eletronicamente em português

Este filme pode ser considerado como uma variante, mas certamente não como um *remake*, de um dos mais célebres filmes de Ozu, UMARETE WA MITA KEREDO ("NASCI, MAS...", de 1933). Mas, contrariamente à quase totalidade das obras-primas realizadas por Ozu na fase final da sua carreira, OHAYO não aborda o tema da dissolução de uma família, apenas um momento de crise. Dois miúdos fazem uma greve de silêncio para protestar contra o facto dos pais se recusarem a comprar uma televisão. A realização de Ozu, como sempre rigorosa e perfeita, tece um filme que, ao invés de mostrar o fim de uma vida, ou de uma família, mostra uma continuidade, a aceitação da mudança. Um dos filmes onde cineasta trabalha exemplarmente a cor.

> Sáb. [23] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



OHAYO

MATINÉS DA CINEMATECA

As matinés da Cinemateca regressam retomando as características habituais do programa, variado em termos de géneros, anos de produção, cinematografias. As dezanove sessões de fevereiro voltam a clássicos de Cukor, Lubitsch, Hitchcock, Walsh, Huston, Ophuls e Bergman, e aos anos sessenta de Demy e Godard; revisitam filmes dos anos setenta de De Palma e Wenders, um grande filme de ação dos anos oitenta por McTiernan ou ainda um dos títulos "Star Wars" de Lucas e o filme da consagração de Tarantino, ambos de 1999; propõem uma incursão pelo filme de 1977 de Wim Wenders com Bruno Ganz, Dennis Hopper e Nicholas Ray; e o Moretti que, em 2001, voltou a reunir o realizador-ator italiano e Laura Morante, sua atriz em SOGNI D'ORO e BIANCA.

PULP FICTION

Pulp Fiction

de Quentin Tarantino

com John Travolta, Samuel L. Jackson, Uma Thurman,
Bruce Willis, Maria de Medeiros

Estados Unidos, 1994 – 154 min / legendado em português

Se RESERVOIR DOGS já tinha causado algum alvoroço, foi com PULP FICTION (Palma de Ouro em Cannes) que se impôs o "fenómeno Tarantino". PULP FICTION é um filme desbocado (a verve de Tarantino faz dele um extraordinário dialoguista, e com este trabalho ganharia o Oscar de melhor argumento) e iconoclasta, entre a memória do cinema clássico e a sua mais completa irrisão; mas é também um filme com uma pujança formal, alegremente exibicionista, como há muito não se via no cinema americano.

> Sex. [1] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

TILL GLADJE

Rumo à Felicidade

de Ingmar Bergman

com Maj-Britt Nilsson, Stig Olin, Victor Sjörström

Suécia, 1949 – 97 min / legendado em português

Ingmar Bergman dirigiu pela primeira vez o seu mestre Victor

Sjörström num papel à sua medida: o de um maestro que dirige com mão de ferro uma orquestra. Stig Olin é o músico que, durante um concerto, recorda a sua relação com uma mulher morta num acidente. Da fase inicial da obra de Bergman nos anos quarenta (mas já o seu oitavo filme), RUMO À FELICIDADE é ainda assim um dos seus menos vistos filmes.

> Seg. [4] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

ARSENIC AND OLD LACE

O Mundo é um Manicóquio

de Frank Capra

com Cary Grant, Priscilla Lane, Raymond Massey, Peter Lorre,
Jack Carson, Josephine Hull, Jean Adair, John Alexander

Estados Unidos, 1944 – 118 min / legendado em português

Com ARSENIC AND OLD LACE, Capra interrompeu a sua série de filmes "sociais" para voltar ao burlesco puro. Cary Grant e Priscilla Lane são recém-casados e visitam as tias, ignorando que as "simpáticas" velhinhas se entretêm a envenenar velhos solteiros que enterram na cave. A isto, junta-se um tio que julga ser o presidente Theodore Roosevelt e a visita inesperada de um parente fugido da cadeia e seu cúmplice, para a loucura ser total.

> Ter. [5] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

OBSESSION

Obsessão

de Brian De Palma

com Cliff Robertson, Geneviève Bujold, John Lithgow

Estados Unidos, 1976 – 94 min / legendado em português

Um *thriller* psicológico, à época anunciado como "Like Hitchcock at the top of his form / Como Hitchcock no auge da sua forma". O pregão pode ser exagerado mas toca na inspiração da história de De Palma e Paul Schrader (argumento deste último, intitulado *Déjà Vu*) que a identificaram em VERTIGO. Foi o primeiro sucesso de bilheteira de De Palma.

> Qua. [6] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LES PARAPLUIES DE CHERBOURG

Os Chapéus-de-Chuva de Cherbourg

de Jacques Demy

com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon

França, 1963 – 90 min / legendado em português

Talvez a obra mais célebre de Jacques Demy e o filme que fez de Catherine Deneuve uma vedeta. Numa triste cidade do litoral atlântico francês, uma jovem fica grávida e o namorado parte para a Guerra da Argélia. Ela acabará por casar com outro homem... Demy conta esta história de amores frustrados



LES PARAPLUIES DE CHERBOURG

num filme totalmente cantado do primeiro ao último minuto, o que transforma a banal história num drama comovente. A música deste filme “em cantado” é de Michel Legrand.

> Qui. [7] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE GIRL IN THE RED VELVET SWING

A Rapariga do Baloço Vermelho

de Richard Fleischer

com Ray Milland, Joan Collins, Farley Granger, Luther Adler
Estados Unidos, 1955 – 109 min / legendado em português

Um fabuloso filme inspirado num dos grandes escândalos da alta sociedade americana no começo do século XX. Em 1906, o milionário Harry K. Thaw matou, à queima roupa, à mesa de um restaurante, o famoso arquiteto Stanford White (o autor do Madison Square Garden, entre outros edifícios). A causa: uma ex-corista, Evelyn Nesbitt, antiga conquista de White que casou com Thaw. A razão: os ciúmes doentios de Thaw. Um filme que Claude Chabrol revisitou em *LA FILLE COUPÉE EN DEUX*, de 2007.

> Sex. [8] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

VIVRE SA VIE

Viver a sua Vida

de Jean-Luc Godard

com Anna Karina, Saddy Rebbot, André S. Labarthe

França, 1962 – 82 min / legendado em português

Com uma assombrosa fotografia a preto e branco de Raoul Coutard, *VIVRE SA VIE* é um filme construído para Anna Karina, que aqui demonstra que, além de ser um ícone da Nouvelle Vague, foi também uma fabulosa atriz – e muito poucos rostos passariam incólumes na comparação com a Falconetti da *JEANNE D'ARC* de Dreyer (filme que a personagem de Karina vai ver, numa sequência de *VIVRE SA VIE*), também um sinal do génio e ousadia de Godard. Godard em homenagem a Dreyer. Os grandes planos de Karina em frente aos grandes planos de Falconetti.

> Seg. [11] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

SUSPICION

Suspeita

de Alfred Hitchcock

com Cary Grant, Joan Fontaine, Cedric Hardwicke, Nigel Bruce
Estados Unidos, 1941 – 99 min / legendado em português

Obra maior de Hitchcock, *SUSPICION* é um hábil retrato psicológico da suspeita e do medo, com Cary Grant a dar à sua personagem uma ambiguidade em que se apoia praticamente todo o suspense do filme. E Hitch faz com que os seus mais inesperados gestos e comportamentos transmitam uma sensação de inquietação ao espectador, mesmo que, para este, lhe seja inconcebível ver Grant como (possível) vilão, o que justifica o ambíguo “happy-end”.

> Ter. [12] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE MALTESE FALCON

Relíquia Macabra

de John Huston

com Humphrey Bogart, Mary Astor, Peter Lorre

Estados Unidos, 1941 – 98 min / legendado em português

A primeira obra de John Huston, a partir de Dashiell Hammett, é um dos primeiros filmes negros americanos e ilustra verdadeiramente as regras do género: as razões que movem as personagens são obscuras e no fim não há vencedores nem vencidos. Morte misteriosa, ruelas obscuras e sombras ameaçadoras povoam o filme, que fez de Humphrey Bogart, aos 42 anos, uma vedeta. É neste filme que se afirma o estilo inimitável do ator. Não menos inimitáveis são as presenças de

Peter Lorre e Sidney Greenstreet, enquanto Mary Astor tem o papel da sua vida, na típica personagem feminina dos filmes negros, muito pouco digna de confiança.

> Qua. [13] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

ONE HOUR WITH YOU

Uma Hora Contigo

de Ernst Lubitsch, George Cukor

com Maurice Chevalier, Jeanette MacDonald, Genevieve Tobin
Estados Unidos, 1932 – 80 min / legendado eletronicamente em português

Cukor começou por ser escolhido para realizar este filme, concluído por Lubitsch, com Cukor como assistente (!), o que mostra o prestígio imenso de Lubitsch nos anos trinta. Por outro lado, é um *remake* musical de *THE MARRIAGE CIRCLE*, geralmente indicado como aquele em que a marca do “Lubitsch touch” se consolida, seguindo uma história de casais trocados. Aqui, Chevalier e MacDonald, então um dos pares mais famosos do cinema, dão corpo a um casal cuja felicidade é perturbada pela entrada em cena de um sedutor.

> Qui. [14] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

STAR WARS, EPISODE I: THE PHANTOM MENACE

Star Wars Episódio I: A Ameaça Fantasma

de George Lucas

com Liam Neeson, Ewan McGregor, Natalie Portman,

Jake Lloyd, Pernilla August, Frank Oz

Estados Unidos, 1999 – 133 min / legendado em português

O primeiro episódio da saga de Lucas lembra o primeiro *STAR WARS* (1977) e utiliza uma panóplia de técnicas revolucionárias de efeitos visuais e digitais, incluindo personagens criadas por computador. A história segue os primeiros anos de Anakin Skywalker, centrando-se, também, na amizade entre Obi-wan Kenobi, Yoda e Qui-Gon Jinn e no princípio da ascensão ao poder do Senador Palpatine.

> Sex. [15] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

DIE HARD

Assalto ao Arranha-Céus

de John McTiernan

com Bruce Willis, Alan Rickman, Bonnie Bedelia

Estados Unidos, 1988 – 131 min / legendado em português

Ambientado em Los Angeles, protagonizado por Bruce Willis no papel de John McClane, detetive de Nova Iorque, o primeiro *DIE HARD* é reconhecidamente um dos grandes filmes de ação dos anos oitenta. O argumento baseia-se no romance de Roderick Thorp *Nothing Lasts Forever*. Reúnem-se como ingredientes de combinação improvável a época natalícia e o cenário de um imponente arranha-céus (em que a ação decorre), uma personagem que atravessa uma crise conjugal e o ataque terrorista em que se vê envolvido e resolve como um herói do cinema clássico (Willis/McClane). Ficou famosa a frase em que atira um “Yippeee kai yay, motherfucker”.

> Seg. [18] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LA STANZA DEL FIGLIO

O Quarto do Filho

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Laura Morante, Jasmine Trinca,

Giuseppe Sanfelice, Silvio Orlando, Stefano Accorsi

Itália, 2001 – 99 min / legendado em português

Neste filme, em que voltou a filmar (e a contracenar com) Laura Morante, Moretti conta a história de sobrevivência de uma família depois da trágica morte do filho mais velho no mar Adriático durante uma expedição submarina. Palma de Ouro em Cannes 2001, *O QUARTO DO FILHO* foi entendido como

um “Moretti atípico”. “É um filme sobre a dor da morte que divide a família, sobre as tragédias que separam as pessoas que se amam, contra a retórica comum dos dramas que unem (...). E esta era uma dor que gostaria de contar, a minha obsessão pelo irreparável, pela impossibilidade de voltar atrás, através da vida de um psicanalista” (Nanni Moretti). Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [19] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CAUGHT

de Max Ophuls

com James Mason, Barbara Bel Geddes, Robert Ryan

Estados Unidos, 1949 – 88 min / legendado em português

Para Jean-Luc Godard este é o melhor filme americano de Max Ophuls: Barbara Bel Geddes é uma jovem enfermeira que se deixa “apanhar” na sua própria armadilha romântica ao casar com um milionário por quem julga estar apaixonada, mas que descobre ser um psicopata que procura destruí-la. Um bellissimo melodrama negro.

> Qui. [21] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE HARDER THEY FALL

A Queda de Um Corpo

de Mark Robson

com Humphrey Bogart, Rod Steiger, Jan Sterling

Estados Unidos, 1956 – 107 min / legendado em português

Em *THE HARDER THEY FALL*, com pano de fundo no mundo do pugilismo, Humphrey Bogart, na sua última interpretação, é um jornalista desportivo, a quem os anos e o contacto com aquele mundo tornaram cínico e céptico, senão mesmo agente de corrupção (no caso do novo pugilista). Mas a inocência deste, a amizade que lhe tributa e o massacre de que é vítima, despertam os velhos ideais, levam-no a aplicar-se a fundo na denúncia da corrupção.

> Sex. [22] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

TRE FRATELLI

Três Irmãos

de Francesco Rosi

com Philippe Noiret, Vittorio Mezzogiorno, Michele Placido

Itália, França, 1981 – 110 min / legendado em português

Três irmãos de meia-idade (um juiz, um operário e um conselheiro num reformatório) reúnem-se na aldeia natal, por ocasião da morte da mãe. Uma vez na antiga casa da família, rememoram o passado e imaginam o futuro, enquanto o velho pai e uma neta se ocupam da quinta. Noiret faz o papel do juiz, que trata de um caso político, que o faz correr risco de vida e imagina a sua morte. Um magnífico desempenho do ator.

> Seg. [25] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

ATAME!

Ata-me

de Pedro Almodóvar

com Antonio Banderas, Victoria Abril, Francisco Rabal

Espanha, 1989 – 101 min / legendado em português

Esta oitava longa-metragem de Pedro Almodóvar já pertence ao período em que o cineasta ultrapassara o mercado espanhol e se impusera no mercado internacional, pela “extravagância” e o “excesso” dos seus filmes. Depois de *MATADOR* e *MUJERES AL BORDE UN ATAQUE DE NERVIOS*, Almodóvar tornou-se um fenómeno de moda e *ATA-ME!* explora astutamente esta moda, misturando elementos cómicos e policiais, ambos com muito tempero sexual. Quando fez este filme, em 1990, Antonio Banderas já falava espanhol com a pronúncia andaluza, mas ainda não falava inglês com a mesma pronúncia.

> Ter. [26] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THEY DRIVE BY NIGHT

Vidas Nocturnas

de Raoul Walsh

com George Raft, Ann Sheridan, Ida Lupino, Humphrey

Bogart, Gale Page, Alan Hale

Estados Unidos, 1940 – 94 min / legendado em português

Pela última vez Bogart aparece num papel secundário, apesar de importante. Logo a seguir o mesmo realizador, Raoul Walsh, dar-lhe-ia o seu primeiro grande papel como *star* em *HIGH SIERRA*. Em *THEY DRIVE BY NIGHT*, Bogart é o irmão de Raft, ambos condutores de camiões de transporte independentes em luta contra uma organização. “No Picture in 1940 will have bigger thrills!”, apregoava o cartaz da Warner Bros.

> Qua. [27] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

DER AMERIKANISCHE FREUND

O Amigo Americano

de Wim Wenders

com Bruno Ganz, Dennis Hopper, Nicholas Ray

Alemanha, 1977 – 123 min / legendado em português

Wim Wenders celebra o cinema americano na figura de um dos seus mestres, Nicholas Ray. O realizador de *JOHNNY GUITAR* interpreta a figura de um pintor especialista em falsificações. Mas é fácil ver que neste filme é Wenders quem assume o papel de falsificador, colocando-se no lugar de Ray. Trata-se de um filme policial cujo argumento adapta uma novela de Patricia Highsmith (com a personagem de Ripley) mas cujo estilo “cópia” o dos policiais de Nicholas Ray. Mais tarde, Wenders filmaria o “testamento” de Nicholas Ray, *LIGHTNING OVER WATER* (também conhecido como *NICK’S MOVIE*), aqui visto em janeiro.

> Qui. [28] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA

Para o regresso do percurso semanal pelo Primeiro Século do Cinema (clássicos, filmes menores e raridades realizados entre 1895 e 1995), propomos aos espectadores nada menos do que seis programas de filmes raros ou raramente vistos. Um policial francês baseado em Simenon (LA MORT DE BELLE), uma extravagante comédia alemã do período mudo (DIE KLEIN VOM VARIÉTÉ), um filme sueco dos anos sessenta sobre temas eróticos (NUAS COMO O VENTO), um surpreendentemente moderno filme mudo francês (L'ENFANT DE PARIS) e um programa em que a Mocidade Portuguesa é cotejada com os voos espaciais americanos. Propomos ainda dois clássicos com Marlene Dietrich, que nos permitem constatar como a sua imagem se transformou ao passar de Berlim para Hollywood (O ANJO AZUL e DISHONORED). Do cinema clássico americano, clássicos de Lubitsch, Cecil B. DeMille, Cukor, Lew Landers e Tod Browning (este último, um mudo), além do monumento que é GONE WITH THE WIND. Ainda no domínio do cinema mudo, indispensável na programação de uma cinemateca, um raro Jean Renoir. E dois clássicos do cinema moderno, de Rainer Fassbinder e Jim Jarmusch. Variadas etapas do primeiro século do cinema.



DISHONORED

MADAM SATAN

Madame Satan

de Cecil B. DeMille

com Kay Johnson, Reginald Denny, Roland Young, Lilian Roth
Estados Unidos, 1930 – 105 min / legendado em português

MADAM SATAN reata com os delirantes filmes realizados por Cecil B. DeMille no período mudo, protagonizados por Gloria Swanson. Trata-se de uma incursão parcial no musical, que culmina num espetacular baile de máscaras, num dirigível que sobrevoa Nova Iorque, durante o qual uma mulher seduz o próprio marido. Quando o dirigível começa a cair, só há um para-quebras para duas rivais... É também uma comédia de alcova, em que o adultério é visto como terapia de choque para o casamento.

> Sáb. [2] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

DER BLAUE ENGEL

O Anjo Azul

de Josef von Sternberg

com Marlene Dietrich, Emil Jannings, Kurt Gerron, Hans Albers
Alemanha, 1930 – 110 min / legendado em português

Obra de transição dos anos vinte para os anos trinta, este foi o filme que revelou Marlene Dietrich. A sua Lola-Lola ("Dos pés à cabeça, sou feita para o amor", canta ela) entrou para a galeria dos mitos criados pelo cinema. Adaptado de um romance de Heinrich Mann, é a história da degradação de um professor, apaixonado por uma cantora de cabaret. Foi o primeiro dos sete filmes da lendária ligação de Sternberg com Marlene, cuja imagem é muito diferente daquela que foi criada por Hollywood, que aqui é mais crua, menos idealizada.

> Sáb. [2] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

LE TOURNOI / LE TOURNOI DANS LA CITÉ

de Jean Renoir

com Aldo Naldi, Jackie Monnier, Enrique Rivero, Blanche Bernis
França, 1928 – 105 min / mudo, intertítulos em francês, traduzidos eletronicamente em português

Este filme foi encomendado a Renoir por ocasião dos 500 anos da fundação de cidade de Carcassonne e é um objeto isolado no interior da sua obra. Situado no século XVI, durante o reinado de Carlos IX, um período de grandes tensões entre católicos e protestantes, gira à volta de uma história romanesca: Catarina de Médicis, a poderosa rainha-mãe, promete a mão de uma dama de companhia católica a um aristocrata protestante, por razões políticas, mas... Renoir gostou do desafio de fazer um filme de época com grandes meios e o resultado em nada se assemelha aos modelos de que dispunha, o cinema italiano dos anos dez [do século XX] e um certo cinema americano. Os cenários são do grande arquiteto (modernista) Robert Mallet-Stevens.

> Sáb. [2] 19:30 | sala Luís de Pina

NINOTCHKA

Ninotchka

de Ernst Lubitsch

com Greta Garbo, Melvyn Douglas, Ina Claire, Bela Lugosi
Estados Unidos, 1939 – 110 min / legendado em português

NINOTCHKA é o filme que foi lançado com o slogan "Garbo ri!", coisa que ela nunca fazia no cinema. Lubitsch teve a inteligência de modificar a figura esfingica da vedeta num filme que é uma deliciosa sátira anticomunista e antipuritana. Greta Garbo é uma severa agente soviética que se deixa seduzir pelos encantos do capitalismo e pelos prazeres do corpo: as noites de Paris, o champanhe, os trajes elegantes e o amor de Melvyn Douglas.

> Sáb. [2] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

NIGHT ON EARTH

Noite na Terra

de Jim Jarmusch

com Gena Rowlands, Roberto Begnini, Winona Ryder
Estados Unidos, 1991 – 129 min / legendado em português

Quinta longa-metragem de Jarmusch e o seu segundo filme a cores, NIGHT ON EARTH é mais "convencional" do que as suas obras anteriores, mas nem por isso menos típico do realizador. Trata-se de um filme em episódios, com cinco histórias noturnas que se passam exatamente à mesma hora, em cidades separadas pelos fusos horários: Los Angeles, Nova Iorque, Paris, Roma e Helsínquia. Todas se passam no interior de um táxi. As quatro primeiras têm elementos cómicos (o episódio italiano consiste num hilariante número de Robert Begnini) e o último, que tem algo de homenagem a Aki Kaurismäki, é profundamente triste.

> Sáb. [2] 22:00 | sala Luís de Pina

DISHONORED

Fatalidade

de Josef von Sternberg

com Marlene Dietrich, Victor McLaglen

Estados Unidos, 1931 – 91 min / legendado em português

No "duelo" que as duas divas dos anos trinta, Marlene e Greta Garbo, travaram por imposição dos estúdios (Paramount e MGM, respetivamente), DISHONORED é uma resposta a MATA HARI, interpretada pela segunda. E é imensamente superior, não só pela qualidade da encenação de Sternberg, naquele que talvez seja o seu filme mais venenoso e fetichista, como pela imagem transmitida por Marlene, de um erotismo inultrapassável, na figura de uma espia (Agente X27) que se deixa matar por amor durante a primeira grande guerra. A cena do fuzilamento é uma das mais provocantes do cinema americano antes do código da censura.

> Sáb. [9] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

GONE WITH THE WIND

E Tudo o Vento Levou

de Victor Fleming

com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland
Estados Unidos, 1939 – 223 min / legendado em português

O monumento de Hollywood a si mesma, cujo verdadeiro autor é o produtor, David O. Selznick, muito mais que os diversos realizadores que se sucederam, entre os quais Cukor e Mamoulian, embora o filme seja assinado por Fleming. Três horas e quarenta minutos a cor (num período em que os filmes a cor eram raríssimos), uma história dividida em duas grandes partes, a guerra e a paz. GONE WITH THE WIND é a saga de uma mulher, rica herdeira de uma plantação no Sul, destruída pela Guerra de Secessão, e a sua paixão por um aventureiro, ambos encarnados à perfeição. Curiosamente, este filme que condensa Hollywood e os seus costumes, tem uma conclusão aberta, com uma das réplicas mais célebres da história do cinema: "Frankly, my dear, I don't give a damn."

> Sáb. [9] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

DIE KLEINE VOM VARIÉTÉ

A Artista do "Variedades"

Hanns Schwarz

com Ossi Oswalda, Georg Alexander, Mans Hansen

Alemanha, 1926 – 90 min / mudo, intertítulos em alemão, legendados eletronicamente em português

Realizado pelo autor de BOMBEN AUF MONTE CARLO, que a Cinemateca mostrou há algum tempo, este filme é um excelente exemplo da "outra face" do cinema alemão dos anos vinte, o filme de entretenimento, neste caso uma divertida comédia. Uma artista de vaudeville é amante de um dentista desocupado. O tio do rapaz quer forçá-lo a casar-se com uma menina bem comportada de província, que se revela bastante mal comportada. Ossi Oswalda, a protagonista, trabalhará com Lubitsch em DIE PUPPE e A PRINCESA DAS OSTRAS. O argumento é de Wilhelm Thiele, futuro realizador de alguns TARZAN com Johnny Weissmuller e a fotografia é de Curt Courant, responsável pelas imagens de A MULHER NA LUA, de Fritz Lang e LA BÊTE HUMAINE, de Jean Renoir. Uma raridade a apresentar em cópia nova, em primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [9] 19:30 | sala Luís de Pina

DINNER AT EIGHT

Jantar às 8

de George Cukor

com Marie Dressler, Jean Harlow, John Barrymore, Walter Berry

Estados Unidos, 1933 – 110 min / legendado eletronicamente em português

Baseado numa peça de sucesso situada na alta-roda nova-iorquina, trata-se de uma história de dinheiro, com personagens que nasceram ricos e outros que estão dispostos a ficá-lo a qualquer custo. Num papel de arrivista vulgar, Jean Harlow tem um dos seus maiores desempenhos, mas a personagem mais inesquecível e divertida é a de Marie Dressler, veterana atriz que morreria no ano seguinte, aos 65 anos. Uma das primeiras obras-primas incontestadas de George Cukor.

> Sáb. [9] 22:00 | sala Luís de Pina

LA MORT DE BELLE

A Morte de Belle

de Édouard Molinaro

com Jean Desailly, Alexandra Stewart, Jacques Monod

França, 1960 – 97 min / legendado em português

Excelente filme policial, surpreendentemente esquecido, que adapta uma história de Georges Simenon. Uma jovem americana que vive em casa de um casal de professores é assassinada e o professor, principal suspeito, tem a sua vida devassada. Os elementos que revelam o drama surgem numa série de flashbacks. A atmosfera de suspeitas mesquinhas e segredos bem escondidos, típica do universo de Simenon, é muito bem descrita. Excelente interpretação de Jean Desailly (o protagonista de LA PEAU DOUCE, de Truffaut), diálogos de Jean Aouilh e música de Georges Delerue. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [16] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

SOM HAVETS NAKVA VIND

Nuas Como o Vento

de Gunnar Höglund

com Hans Gustafsson, Gudrun Brost, Lillimor Ohlsson

Suécia, 1968 – 104 min / legendado em português

A tradução literal do título seria "Como o Vento Nu do Mar". Como EVA, A PRIMEIRA PEDRA, que exibimos no passado mês de outubro, o filme é um exemplo do chamado cinema da *sexual exploitation*, frequente na Escandinávia nos anos sessenta, estritamente não pornográfico. Conta-nos o despertar para a vida sexual de um jovem violonista numa aldeia perdida da Suécia, quando três jovens belezas passam por lá, num verão (o título comercial americano é ONE SWEDISH SUMMER). Uma raridade a descobrir, em primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [16] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

OUTSIDE THE LAW

de Tod Browning
com Priscilla Dean, Lon Chaney, Wheeler Oakman, Ralph Lewis
Estados Unidos, 1921 – 76 min / mudo, intertítulos em inglês

Um crítico francês definiu Tod Browning “o anjo do bizarro” devido a obras como THE UNKNOWN, THE UNHOLY THREE e FREAKS. Pertencendo à primeira fase da sua obra, OUTSIDE THE LAW é um policial e o filme que confirmou a extrema versatilidade de Lon Chaney, aqui no duplo papel de um estudante de filosofia confuciana e de um temível criminoso. Em 1930, Browning realizou um *remake* com Edward G. Robinson e Mary Nolan no papel aqui interpretado por Priscilla Dean, aclamado à época como o da sua revelação.

> Sáb. [16] 19:30 | sala Luis de Pina

MARTHA

de Rainer W. Fassbinder
com Margit Carstensen, Karlheinz Böhm
Alemanha, 1973 – 116 minutos / legendado eletronicamente em português

Apresentado uma vez na televisão em 1974 e só distribuído vinte anos depois, MARTHA é um dos pontos culminantes da obra de Fassbinder. É o primeiro filme em que se manifesta a sua admiração pelo cinema de Douglas Sirk e nele a perfeição de uma mise-en-scène clássica é posta ao serviço do seu mundo pessoal. E neste mundo o masoquismo tem um papel central. Fassbinder leva este tema a extremos em MARTHA, história da “educação” de uma mulher pelo marido, história da aceitação da opressão como uma necessidade. Uma assustadora obra-prima.

> Sáb. [16] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

30 ANOS DA M.P.

Portugal, 1966 – 44 min

APOLLO 8 - GO FOR T L I

Estados Unidos, 1968 – 22 min / sem legendas

duração total da sessão: 66 min

Um programa deliberadamente contrastante. A abrir a sessão, um documento oficial sobre os trinta anos da Mocidade Portuguesa, autocelebração da estreiteza de espírito. Como antídoto, um documento sobre o voo da nave Apollo VIII, que no Natal de 1968, seis meses antes da chegada do homem à Lua, foi a primeira missão espacial a girar à volta do satélite e a sobrevoar a sua face oculta. Primeiras exposições na Cinemateca.

> Sáb. [16] 22:00 | sala Luis de Pina

L'ENFANT DE PARIS

de Léonce Perret
com Suzanne Le Bret, Louis Luubas, Maurice Lagrenée
França, 1913 – 120 min / mudo, com intertítulos em francês

Léonce Perret foi um dos atores mais célebres do seu tempo, protagonista e autor de inúmeras comédias frívolas. Mas também tinha surpreendentes capacidades de realizador e em L'ENFANT DE PARIS (um melodrama de cordel sobre uma criança cujo pai supostamente morreu na guerra e que cai nas garras de bandidos) é um filme muito à frente do seu tempo, sobretudo pelo uso da luz. Henri Langlois, que ajudou a salvar muitos filmes de Perret, definiu-o como “um precursor genial, que deu toda a atenção ao valor espacial da imagem e da realização, fazendo com que a luz participasse da mise-en-scène”. Um filme surpreendente, a apresentar em cópia restaurada. Na Cinemateca, foi exibido uma única vez, em 1962.

> Sáb. [23] 19:30 | sala Luis de Pina

THE RAVEN

O Corvo
de Lew Landers (Louis Friedlander)
com Boris Karloff, Bela Lugosi, Irene Ware
Estados Unidos, 1935 – 56 min / legendado em português

Um dos mais bizarros filmes de terror dos anos trinta. A história de um neurocirurgião obcecado com os mecanismos de tortura descritos nas histórias de Edgar Allan Poe. Constrói réplicas deles e pretende utilizá-los para se vingar do pai da rapariga por quem está apaixonado, depois de este lhe ter recusado a mão da filha. Boris Karloff e Bela Lugosi, os “monstros da Universal” (a grande produtora que produziu neste período muitos filmes de terror), são as estrelas deste filme sobre monstruosidades do espírito.

> Sáb. [23] 22:00 | sala Luis de Pina

ANTE-ESTREIAS

As quatro sessões da rubrica regular de programação “ante-estrelas” dão a ver novas curtas-metragens de Célia Alturas, atriz (SLEEP); Possidónio Cachapa, escritor (NYLON DA MINHA ALDEIA); e Rui Mourão, artista visual (O CARNAVAL É UM PALCO, A ILHA UMA FESTA). E LA BELLE JOURNÉE de Ginette Lavigne, apresentado em janeiro último no Porto, em Serralves.

LA BELLE JOURNÉE

de Ginette Lavigne
França, 2010 – 67 min / legendado em português

com a presença de *Ginette Lavigne*

LA BELLE JOURNÉE é um filme documental de Ginette Lavigne com o escritor francês Christian Prigent, autor de romances, ensaios sobre literatura e pintura, poesia. Um retrato do escritor na perspetiva dos seus textos, onde a autobiografia é um elemento fundamental, mas também na da sua personalidade e sentido de humor. A fotografia é de João Ribeiro. Produção Les Films du Tambour de Soie.

> Sex. [1] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro



SLEEP

de Célia Alturas, Hugo Folgado
com Célia Alturas, Eduardo Ribeiro, Norman MacCallum, Maya Booth, Zé Pedro
Portugal, 2012 – 12 min / legendado em português

com a presença de *Célia Alturas, Hugo Folgado, Zé Pedro Alfaiate*

Escrita, produzida, correalizada e interpretada por Célia Alturas, SLEEP centra-se na personagem de Christie, uma mulher em momento de convulsão pessoal: “Christie vai ao psicólogo e conta a verdade de como se sente em relação à sua vida pessoal. Apesar desta confissão ser corajosa e honesta. Como se comportará ela perante a pressão da sociedade? Será que o seu comportamento corresponde ao que ela sente?” Música original de Zé Pedro Alfaiate. A sessão prossegue com LOST IN TRANSLATION (ver entrada em “O Que Quero Ver”).

> Sex. [8] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



NYLON DA MINHA ALDEIA

de Possidónio Cachapa
com Anabela Teixeira, Cristóvão Campos, Tomás Alves, Carlos Gomes
Portugal, 2012 – 30 min

O ADEUS À BRISA

de Possidónio Cachapa
Portugal, 2008 – 50 min
duração total da sessão: 80 min

com a presença de *Possidónio Cachapa*

Produzido pela Blackmaria, NYLON DA MINHA ALDEIA é o segundo filme de Possidónio Cachapa, escritor, que aqui adapta o seu próprio romance de 1997, uma história de amor no Alentejo dos anos setenta portugueses. A sessão prossegue com o documental O ADEUS À BRISA, com Urbano Tavares Rodrigues, apresentado pela primeira vez no DocLisboa 2009 e já mostrado na Cinemateca: a obra de estreia na realização de Possidónio Cachapa centra-se na figura do escritor que testemunha na primeira pessoa sobre um passado “que se confunde com o da História do seu país (...). Sentado na sua sala, Urbano Tavares Rodrigues mantém-se o escritor, o resistente, o que acredita no melhor do Homem.”

> Sex. [15] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



O ADEUS À BRISA

O CARNAVAL É UM PALCO, A ILHA UMA FESTA

de Rui Mourão
Portugal, 2012 – 93 min

com a presença de *Rui Mourão*

Produzido e realizado por Rui Mourão, O CARNAVAL É UM PALCO, A ILHA UMA FESTA surgiu na sequência de um seu projeto de antropologia visual sobre o Carnaval da ilha Terceira, nos Açores, onde filmou, e de uma exposição vídeo realizada no Museu Nacional de Etnologia. “Com este filme [Mourão] culmina um processo árduo, cruzando antropologia e videoarte, que documenta um fenómeno cultural único, registando o que em si pode desaparecer porque é frágil, efémero, imaterial, em diálogo com o que simultaneamente aí emerge de criativo, novo, inovador.”

> Sex. [22] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



O QUE QUERO VER

LOST IN TRANSLATION foi programada em cruzamento com as sessões de “ante-estreia”, em rima com SLEEP de Célia Alturas e Hugo Folgado.

LOST IN TRANSLATION

Lost in Translation – O Amor É Um Lugar Estranho
de Sofia Coppola
com Scarlett Johansson, Bill Murray, Akiko Takeshita,
Giovanni Ribisi, Anna Faris
Estados Unidos, Japão, 2003 – 102 min / legendado em português

Foi a segunda longa-metragem de Sofia Coppola, que se estreou quatro anos antes com THE VIRGIN SUICIDES / AS VIRGENS SUICIDAS. Em LOST IN TRANSLATION (o primeiro com argumento próprio da realizadora) um ator solitário e tranquilamente aborrecido, uma rapariga curiosamente enfastiada, ambos americanos, cruzam-se num hotel de luxo em Tóquio onde partilham noites de insónia. Um filme de perda, incomunicabilidade, romantismo, depressão. A sessão abre com SLEEP (ver entrada em “Ante-estreias”).

> Sex. [8] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



IN MEMORIAM NAGISA OSHIMA, HARRY CAREY, JR., JEAN-HENRI ROGÉ

Lembramos três figuras maiores do cinema mundial, recentemente desaparecidas.

Nagisa Oshima (1932-2013), um dos principais cineastas do novo cinema japonês surgido nos anos cinquenta e sessenta, autor de uma vasta e polémica obra, profundamente crítica dos valores sociais e políticos do Japão do pós-guerra. Bem conhecido do público português, que pôde ver muitos dos seus filmes no circuito comercial, e especialmente do público da Cinemateca, que em 2011 lhe dedicou uma retrospectiva integral.

De Harry Carey, Jr. (1921-2012) talvez se possa dizer que era o “último fordiano”. Filho do grande Harry Carey, ator da especial predileção de John Ford (e de John Wayne), foi desde muito novo “adotado” por Ford, que de THREE GODFATHERS em diante lhe ofereceu inúmeros papéis, frequentemente como secundário mas sempre merecedor de pelo menos uma cena como protagonista (caso, por todos, de THE SEARCHERS). Ainda estão vivos alguns atores que trabalharam com Ford, mas da sua “troupe”, daquela “família de atores” que Ford transportava de filme para filme, Carey, Jr. era possivelmente o último sobrevivente.

Finalmente, Jean-Henri Roger (nascido em 1949, desaparecido no último dia de 2012), talvez o nome imediatamente menos reconhecível para o comum dos espectadores. Mas se lhe dissermos que parte fundamental do seu trabalho foi desenvolvida dentro dum coletivo que apagava os nomes dos seus intervenientes, e que esse coletivo se chamava Grupo Dziga Vertov, Roger já não parecerá uma figura tão estranha. Ele foi, com Godard e Jean-Pierre Gorin, o terceiro vértice do triângulo de principais animadores do Grupo Dziga Vertov, que entre 1968 e 1972 assinou alguns dos mais poderosos filmes políticos de que há memória. A sua carreira não acabou com a extinção dos Dziga Vertov, e vamos recordá-lo com o muito belo NEIGE, rodado em colaboração com Juliet Berto.

In Memoriam Jean-Henri Roger

NEIGE

Neve

de Juliet Berto, Jean-Henri Roger
com Juliet Berto, Jean-François Stévenin, Robert Lienso
França, 1981 – 90 min / legendado em português

Uma história de droga (“neve”) na paisagem nocturna de Paris, pelas ruas de Barbès e Pigalle, marca a estreia na realização da atriz de Godard e Rivette, Juliet Berto. Berto é também a intérprete, na figura de Anita, uma jovem que procura ajudar uma série de drogados em carência devido à morte do dealer pela polícia.

> Seg. [11] 22:00 | sala Luís de Pina

> Ter. [12] 19:30 | sala Luís de Pina



In Memoriam Harry Carey, Jr.

WAGONMASTER

A Caravana Perdida

de John Ford

com Ben Johnson, Harry Carey, Jr., Ward Bond, Joanne Dru,
Jane Darwell, Alan Mowbray, James Arness
Estados Unidos, 1950 – 85 min / legendado em português

John Ford considerava WAGONMASTER um filme favorito. É o mais íntimo e puro dos seus westerns, despojado de efeitos e de vedetas, interpretado pela família fordiana que costuma servir de enquadramento às grandes estrelas (Fonda, Wayne). A odisséia de uma caravana de mormons em busca da terra prometida, simples descrição dos perigos que enfrentam e celebração do esforço comum, tem por pano de fundo a paisagem fordiana por excelência: Monument Valley.

> Seg. [18] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [19] 22:00 | sala Luís de Pina



In Memoriam Nagisa Oshima

KOSHIKEI

O Enforcamento

de Nagisa Oshima

com Do-yun Yu, Kei Sato, Toshiro Ishido, Rokko Toura
Japão, 1968 – 109 min / legendado em português



Os crimes e a execução de Ri Chin, coreano que assassinou duas jovens raparigas numa escola secundária japonesa, serviram de inspiração a duas obras de Nagisa Oshima. São elas SHINJUKU DOROBU NIKKI e KOSHIKEI. Se a primeira é um exercício típico da nova vaga japonesa sobre o cosmopolitismo de uma juventude ociosa, o segundo é uma poderosa reflexão sobre a pena de morte. O filme é quase inteiramente passado num só cenário: os guardas de um estabelecimento prisional, um médico e um padre tentam fazer com que um condenado à morte recorde e reconheça o seu crime para o poderem executar de novo, depois da falhada a primeira tentativa de execução.

> Ter. [19] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

In Memoriam Harry Carey, Jr.

THE RIVER'S EDGE

Matar para Viver

de Allan Dwan

com Ray Milland, Anthony Quinn, Debra Paget, Harry Carey, Jr.
Estados Unidos, 1957 – 87 min / legendado em português

THE RIVER'S EDGE é um filme barato, produzido em tempo recorde. Filme de cowboys, filme de sentimentos simples, de intriga reconhecível, “um regresso aos westerns iniciais”, com a sempre maravilhosa Debra Paget. Para Dwan, o cinema será sempre uma arte trabalhosa e plebeia. Este é um dos sete filmes que Benedict Bogeaus produziu com ele nos anos cinquenta e que para muitos são o culminar do trabalho de um grande realizador, Allan Dwan.

> Qua. [20] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

In Memoriam Nagisa Oshima

SHINJUKU DOROBU NIKKI

Diário de um Ladrão

de Nagisa Oshima

com Tadanori Yokoo, Rie Yokoyama, Moichi Tanabe
Japão, 1969 – 96 min / legendado em português

Um retrato semidocumental de Shinjuku, bairro famoso de Tóquio, livremente centrado em duas personagens: Torio Okanoue, que tem um fascínio quase erótico pelos livros que rouba de uma livraria, e Umeko Suzuki, a assistente da loja que com ele se começa a relacionar após tê-lo observado a roubar. Trabalho em que está bem presente o espírito da nova vaga, com longos excertos filmados com câmara à mão nas movimentadas ruas de Tóquio.

> Qui. [21] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

In Memoriam Harry Carey, Jr.

DIRECTED BY JOHN FORD

de Peter Bogdanovich

com John Ford, Orson Welles, Peter Bogdanovich, Harry Carey, Jr.
Estados Unidos, 1971-2006 – 110 min / leg. eletronicamente em português

Admirador sincero e entusiasta de John Ford, sobre quem escreveu vários textos importantes e que entrevistou várias vezes, Peter Bogdanovich fez este documentário dois anos antes da morte do realizador que era “o monumento do cinema americano”. Às declarações sucintas e por vezes sarcásticas de Ford, juntam-se vários outros testemunhos. Apresentado à época numa versão de 99 minutos, o filme foi retirado por motivos legais, até que em 2006 Bogdanovich fez uma nova versão de 110 minutos. É esta que iremos apresentar.

> Sex. [22] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

In Memoriam Nagisa Oshima

SHONEN

O Menino

de Nagisa Oshima

com Fumio Watanabe, Akiko Koyama, Tetsuo Abe
Japão, 1969 – 97 min / legendado em português

Ver entrada em “Retratos da Infância”.

> Seg. [25] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

In Memoriam Harry Carey, Jr.

SOMETHING BIG

Golpe de Mestre

de Andrew McLaglen

com Dean Martin, Brian Keith, Carol White, Ben Johnson,
Harry Carey Jr.

Estados Unidos, 1971 – 102 min / legendado em português

“Toda a gente quer fazer uma coisa em grande uma vez na vida. Mas nem todas as pessoas têm que assaltar uma caravana, roubar uma rapariga, e trocar uma arma por ela para o conseguir”. Assim apregoava o cartaz SOMETHING BIG produzido e realizado por Andrew McLaglen no duplo registo do western e da comédia. A canção tema do filme é de Burt Bacharach. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [25] 22:00 | sala Luís de Pina

In Memoriam Harry Carey, Jr.

MASK

A Máscara

de Peter Bogdanovich

com Cher, Eric Stoltz, Sam Elliott, Estelle Getty, Laura Dern,
Harry Carey, Jr.

Estados Unidos, 1985 – 120 min / legendado eletronicamente em português

Ver entrada em “Retratos da Infância”.

> Ter. [26] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

FOCO NO ARQUIVO

Foi o título genérico dado à programação de janeiro último, integralmente baseada na coleção da Cinemateca e pretendendo chamar a atenção para o Arquivo. Retomamo-lo a partir de agora como título da rubrica regular de programação concebida, desde 2003, sob a designação "Abrir os Cofres". O conceito e os princípios de programação que têm norteado estas sessões mantêm-se, agora como "Foco no Arquivo". As duas primeiras sessões desta nova "série" conjugam programas de curta-metragem de autor – João César Monteiro e Augusto Cabrita – e foram pensadas com Miguel Valverde, que vem à Cinemateca apresentá-las. Miguel Valverde é codirector do Indie-Lisboa, onde se tem ocupado especialmente da programação de filmes de formato curto, e tem atualmente em curso um projeto de investigação sobre curtas-metragens portuguesas.



SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

AMÁLIA CANTA 'OIÇA LÁ Ó SENHOR VINHO'

de Augusto Cabrita
com Amália Rodrigues
Portugal, 1971 – 3 min

HELLO JIM!

de Augusto Cabrita
Portugal, 1970 – 13 min

ERA UMA VEZ UM COMBOIO... UMA VIAGEM DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN

de Augusto Cabrita
Portugal, 1978 – 32 min
duração total da sessão: 48 min

sessão apresentada por Miguel Valverde

A sessão reúne três títulos de Augusto Cabrita, talvez menos conhecidos como realizador do que como diretor de fotografia (de BELARMINO, CATEMPE ou AS ILHAS ENCANTADAS). O primeiro, em Eastmancolor, é um "videoclip". Primeiro filme realizado a solo por Augusto Cabrita, HELLO JIM! surgiu de um patrocínio do Centro Nacional de Formação Artística Hoteleira com o intuito de promover a indústria turística, o que o realizador faz e desmonta. A música é de Carlos Paredes. Produzido pela RTP, com música de Fernando Lopes Graça, ERA UMA VEZ UM COMBOIO... UMA VIAGEM DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN é uma ficção "segundo o seu livro [de Hans Christian Andersen] *Uma Viagem a Portugal em 1866*", filmada no Ribatejo, Lisboa, Barreiro, Sintra e Arrábida. AMÁLIA CANTA "OIÇA LÁ Ó SENHOR VINHO" é apresentado em cópia nova 35mm resultante de um trabalho de preservação efetuado no laboratório da Cinemateca, com o apoio do Instituto da Vinha e do Vinho. HELLO JIM! é apresentado em cópia nova 35mm.

> Qui. [21] 22:00 | sala Luis de Pina

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

de João César Monteiro
Portugal, 1969 – 17 min

QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO

de João César Monteiro
com Luís Miguel Cintra, Carlos Ferreira, Paula Ferreira, Nuno Júdice
Portugal, 1971 – 33 min

duração total da sessão: 50 min

sessão apresentada por Miguel Valverde

As duas primeiras curtas-metragens de João César Monteiro, logo reveladoras do fôlego e da originalidade do realizador. SOPHIA..., muito marítimo e muito mediterrânico, supunha ele que fosse antes de mais "a prova, para quem a quiser entender, que a poesia não é filmável e não adianta persegui-la". QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO, exemplo do cinema que não se podia ver em Portugal antes de 25 de abril de 1974 e que sofreu a imposição de cortes censórios que lhe impediram que estresse, foi felizmente entendido por alguns na época como o grande filme que é ("É o filme mais português que vi até hoje... Não no sentido do Benfica. Mas no literal: aqui e agora", Eduardo Guerra Carneiro, 1971). "Opaco, secreto como um búzio", chamou-lhe César. Foi o primeiro filme de Luís Miguel Cintra, na personagem de Lívio, o mesmo nome da que interpretou 18 anos depois em RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA, mandando João de Deus "ir e dar-lhes trabalho".

> Seg. [25] 19:30 | sala Luis de Pina

UMA QUESTÃO DE CARÁCTER

Nesta rubrica inaugurada em janeiro recebemos este mês Eugénio Lisboa, crítico, ensaísta, professor universitário, desde há várias décadas figura fundamental da vida cultural portuguesa. O filme que Eugénio Lisboa escolheu e vem apresentar é PATHS OF GLORY, de Stanley Kubrick.

PATHS OF GLORY

de Stanley Kubrick
com Kirk Douglas, Adolphe Menjou, Ralph Meeker, George Macready, Wayne Morris

Estados Unidos, 1957 – 86 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Eugénio Lisboa

A partir de um romance de Humphrey Cobb, Kubrick aborda a questão dos fuzilamentos militares no interior do exército francês durante a primeira Grande Guerra. Kirk Douglas é o oficial que vai defender os três soldados escolhidos para serem julgados e servirem de exemplo. "PATHS OF GLORY" ao mesmo tempo que anuncia a eclosão temática da paranoia kubrickiana, funciona também como um filme de guerra hollywoodiano, no sentido em que as cenas de batalha são cinematograficamente excitantes" (Yann Tobin, *Positif*). À época, o filme teve muitos problemas com a censura. Em França e em Portugal foi proibido.

> Qui. [21] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS

Convidámos o realizador Alberto Seixas Santos, autor de BRANDOS COSTUMES, GESTOS E FRAGMENTOS ou MAL, a animar uma nova rubrica da programação da Cinemateca. Convide aceite, inauguramos em fevereiro as *Escolhas de Alberto Seixas Santos*: todos os meses o realizador virá à Cinemateca a apresentar a projeção de um filme por ele escolhido. Para começar, MADAME DE..., de Max Ophuls.



MADAME DE...

Madame De...
de Max Ophuls
com Danielle Darrieux, Charles Boyer, Vittorio de Sica
França, 1953 – 96 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Alberto Seixas Santos

Esta obra-prima de Ophuls forma como que uma trilogia com dois outros filmes do realizador sobre amores femininos fracassados, LIEBELEI e LETTER FROM AN UNKNOWN WOMAN, dos quais são retomadas algumas situações idênticas. Baseado num romance de Louise de Vilmorin e situado em fins do século XIX, o filme conta a história de um triângulo amoroso e de um par de brincos oferecidos pelo marido à mulher, que os vende e, mais tarde, os recebe como prenda do amante, que de nada sabia.

> Qui. [28] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

1 SEXTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
PULP FICTION
Quentin Tarantino
- 19:00 **Ante-estreias**
LA BELLE JOURNÉE
Ginette Lavigne
- 19:30 **Retratos da Infância**
MÄDCHEN IN UNIFORM
Raparigas de Uniforme
Leontine Sagan
- 21:30 **Retratos da Infância**
HOW GREEN WAS MY VALLEY
John Ford
- 22:00 **Retratos da Infância**
YOYO
Pierre Étaix

2 SÁBADO

- 15:00 **Cinemateca Júnior**
KING KONG
Peter Jackson
- 15:30 **O Primeiro Século do Cinema**
MADAM SATAN
Cecil B. DeMille
- 19:00 **O Primeiro Século do Cinema**
DER BLAUE ENGEL
O Anjo Azul
Josef von Sternberg
- 19:30 **O Primeiro Século do Cinema**
LE TOURNOI
Jean Renoir
- 21:30 **O Primeiro Século do Cinema**
NINOTCHKA
Ernst Lubitsch
- 22:00 **O Primeiro Século do Cinema**
NIGHT ON EARTH
Jim Jarmusch

4 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
TILL GLADJE
Rumo à Felicidade
Ingmar Bergman
- 19:00 **Retratos da Infância**
GERMANIA ANNO ZERO
Alemanha, Ano Zero
Roberto Rossellini
- 19:30 **Retratos da Infância**
HEIDI
Luigi Comencini
- 21:30 **Retratos da Infância**
LADRI DI BICICLETTE
Vittorio De Sica
- 22:00 **Retratos da Infância**
THE ADVENTURES OF HUCKLEBERRY FINN
Michael Curtiz

5 TERÇA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
ARSENIC AND OLD LACE
Frank Capra
- 19:00 **Retratos da Infância**
PINOCCHIO
Ben Sharpsteen, Hamilton Luske
- 19:30 **Retratos da Infância**
GOODBYE MR. CHIPS
Sam Wood
- 21:30 **Retratos da Infância**
THE RIVER
Jean Renoir
- 22:00 **Retratos da Infância**
DIE BLECHTROMMEL
O Tambor
Volker Schlöndorff

6 QUARTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
OBSESSION
Brian De Palma
- 19:00 **Retratos da Infância**
LES MISTONS
ANTOINE ET COLETTE
François Truffaut
ZÉRO DE CONDUITE
Jean Vigo
- 19:30 **Retratos da Infância**
UMARETE WA MITA KEREDO
"Nasci, Mas..."
Yasujiro Ozu
- 21:30 **Retratos da Infância**
PEGGY SUE GOT MARRIED
Francis Ford Coppola
- 22:00 **Retratos da Infância**
PINNOCHIO
Ben Sharpsteen, Hamilton Luske

7 QUINTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
LES PARAPLUIES DE CHERBOURG
Jacques Demy
- 19:00 **Retratos da Infância**
BAMBI
David Hand
- 19:30 **Retratos da Infância**
LITTLE LORD FAUNTLEROY
John Cromwell
- 21:30 **Retratos da Infância**
MOUCHETTE
Robert Bresson
- 22:00 **Retratos da Infância**
HOW GREEN WAS MY VALLEY
John Ford

8 SEXTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
THE GIRL IN THE RED VELVET SWING
Richard Fleischer
- 19:00 **Retratos da Infância**
E.T., THE EXTRA-TERRESTRIAL
Steven Spielberg
- 19:30 **Retratos da Infância**
THE WINDOW
Ted Tetzlaff
- 21:30 **Ante-estreias / O Que Quero Ver**
SLEEP
Célia Alturas, Hugo Folgado
LOST IN TRANSLATION
Sofia Coppola
- 22:00 **Retratos da Infância**
SIXTEEN CANDLES
John Hughes

9 SÁBADO

- 15:00 **Cinemateca Júnior**
DUMBO
Ben Sharpsteen
- 15:30 **O Primeiro Século do Cinema**
DISHONERED
Josef von Sternberg
- 19:00 **O Primeiro Século do Cinema**
GONE WITH THE WIND
Victor Fleming
- 19:30 **O Primeiro Século do Cinema**
DIE KLEINE VOM VARIÉTÉ
A Artista do "Variedades"
Hanns Schwarz
- 22:00 **O Primeiro Século do Cinema**
DINNER AT EIGHT
George Cukor

11 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
VIVRE SA VIE
Jean-Luc Godard
- 19:00 **Retratos da Infância**
ALICE IN WONDERLAND
Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson
- 19:30 **Retratos da Infância**
E.T., THE EXTRA-TERRESTRIAL
Steven Spielberg
- 21:30 **Retratos da Infância**
CHARLIE AND THE CHOCOLATE FACTORY
Tim Burton
- 22:00 **In Memoriam Jean-Henri Roger**
NEIGE
Juliet Berto, Jean-Henri Roger

12 TERÇA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
SUSPICION
Alfred Hitchcock
- 19:00 **Retratos da Infância**
OS MUTANTES
Teresa Villaverde
- 19:30 **In Memoriam Jean-Henri Roger**
NEIGE
Juliet Berto, Jean-Henri Roger
- 21:30 **Retratos da Infância**
KIDS
Larry Clark
- 22:00 **Retratos da Infância**
BAMBI
David Hand

13 QUARTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
THE MALTESE FALCON
John Huston
- 19:00 **Retratos da Infância**
CRIN-BLANC
LE BALLON ROUGE
Albert Lamorisse
- 19:30 **Retratos da Infância**
STEAMBOAT BILL JR.
Buster Keaton
- 21:30 **Retratos da Infância**
HOPE AND GLORY
John Boorman
- 22:00 **Retratos da Infância**
ADEUS, PAI
Luís Filipe Rocha

14 QUINTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
ONE HOUR WITH YOU
Ernst Lubitsch, George Cukor
- 19:00 **Retratos da Infância**
ROSETTA
Luc e Jean-Pierre Dardenne
- 19:30 **Retratos da Infância**
HIGH SCHOOL
Frederick Wiseman
- 21:30 **Retratos da Infância**
LOLA
Jacques Demy
- 22:00 **Retratos da Infância**
JUVENILE COURT
Frederick Wiseman

15 SEXTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
STAR WARS, EPISÓDIO 1:
THE PHANTOM MENACE
George Lucas
- 19:00 **Retratos da Infância**
LITTLE WOMEN
George Cukor
- 19:30 **Retratos da Infância**
ALICE IN WONDERLAND
Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson
- 21:30 **Ante-estreias**
NYLON DA MINHA ALDEIA
O ADEUS À BRISA
Possidónio Cachapa
- 22:00 **Retratos da Infância**
LITTLE WOMEN
Mervyn LeRoy

16 SÁBADO

- 15:00 **Cinemateca Júnior**
KING KONG
Merian C. Cooper, Ernest B. Schoedsack
- 15:30 **O Primeiro Século do Cinema**
LA MORT DE BELLE
Édouard Molinaro
- 19:00 **O Primeiro Século do Cinema**
SOM HAVETS NAKVA VIND
Nuas como o Vento
Gunnar Höglund
- 19:30 **O Primeiro Século do Cinema**
OUTSIDE THE LAW
Tod Browning
- 21:30 **O Primeiro Século do Cinema**
MARTHA
Rainer W. Fassbinder
- 22:00 **O Primeiro Século do Cinema**
30 ANOS DA M.P.
APOLLO 8 – GO FOR TL |
sem créditos de realização

18 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
DIE HARD
John McTiernan
- 18:00 **A Iniciação ao Cinema: Experiências e Reflexões**
Alain Bergala / Crescer no Cinema
MOONFLEET
Fritz Lang
- 19:00 **In Memoriam Harry Carey, Jr.**
WAGONMASTER
John Ford
- 21:30 **Retratos da Infância**
MOONRISE KINGDOM
Wes Anderson
- 22:00 **Retratos da Infância**
MANHÃ SUBMERSA
Lauro António

19 TERÇA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
LA STANZA DEL FIGLIO
Nanni Moretti
- 18:00 **A Iniciação ao Cinema: Experiências e Reflexões**
Alain Bergala / Crescer no Cinema
A PERFECT WORLD
Clint Eastwood
- 19:00 **In Memoriam Nagisa Oshima**
KOSHIKEI
O Enforcamento
Nagisa Oshima
- 21:30 **Retratos da Infância**
LES DESTINS DE MANOEL
Raoul Ruiz
- 22:00 **In Memoriam Harry Carey, Jr.**
WAGONMASTER
John Ford

20 QUARTA-FEIRA

- 15:30 **A Iniciação ao Cinema: Experiências e Reflexões**
Cinema, 100 Anos de Juventude
CURTAS-METRAGENS DE ESCOLA
vários realizadores
- 18:00 **A Iniciação ao Cinema: Experiências e Reflexões**
Alain Bergala / Crescer no Cinema
PONETTE
Jacques Doillon
- 19:00 **In Memoriam Harry Carey, Jr.**
THE RIVER'S EDGE
Allan Dwan
- 21:30 **Retratos da Infância**
DARE MO SHIRANAO
Ninguém Sabe
Hirokazu Kore-eda
- 22:00 **Retratos da Infância**
MOONRISE KINGDOM
Wes Anderson

21 QUINTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
CAUGHT
Max Ophuls
- 18:00 **A Iniciação ao Cinema: Experiências e Reflexões**
Alain Bergala / Crescer no Cinema
KHANE-YE DUST KOJAST?
"Onde Fica a Casa do Meu Amigo?"
Abbas Kiarostami
- 19:00 **In Memoriam Nagisa Oshima**
SHINJUKU DOROBU NIKKI
Diário de Um Ladrão
Nagisa Oshima
- 21:30 **Uma Questão de Carácter**
PATHS OF GLORY
Stanley Kubrick
- 22:00 **Foco no Arquivo**
AMÁLIA CANTA 'OÍÇA LÁ Ó SENHOR VINHO'
HELLO JIM!
ERA UMA VEZ UM COMBOIO... UMA VIAGEM DE
HANS CHRISTIAN ANDERSEN
Augusto Cabrita

22 SEXTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
THE HARDER THEY FALL
Mark Robson
- 18:00 **A Iniciação ao Cinema: Experiências e Reflexões**
Alain Bergala / Crescer no Cinema
MES PETITES AMOUREUSES
Jean Eustache
- 19:00 **In Memoriam Harry Carey, Jr.**
DIRECTED BY JOHN FORD
Peter Bogdanovich
- 21:30 **Ante-estreias**
O CARNAVAL É UM PALCO, A ILHA UMA FESTA
Rui Mourão
- 22:00 **Retratos da Infância**
MY CHILDHOOD
MY AIN' FOLK
Bill Douglas

23 SÁBADO

- 15:00 **Cinemateca Júnior**
MONONOKE HIME
Hayao Miyazaki
- 14:30 **A Iniciação ao Cinema: Experiências e Reflexões**
Encontro / Colóquio
OS FILMES DA MINHA INFÂNCIA
BALANÇO, REFLEXÃO, PERSPETIVAS
- 19:30 **O Primeiro Século do Cinema**
L'ENFANT DE PARIS
Léonce Perret
- 21:30 **A Iniciação ao Cinema: Experiências e Reflexões**
Encerramento do programa
OHAYO
"Bom Dia"
Yasujiro Ozu
- 22:00 **O Primeiro Século do Cinema**
THE RAVEN
Lew Landers

25 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
TRE FRATELLI
Francesco Rosi
- 19:00 **Retratos da Infância / In Memoriam Nagisa Oshima**
SHONEN
O Menino
Nagisa Oshima
- 19:30 **Foco no Arquivo**
SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN
QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE
DESCALÇO
João César Monteiro
- 21:30 **Retratos da Infância**
THE LAST PICTURE SHOW
Peter Bogdanovich
- 22:00 **In Memoriam Harry Carey, Jr.**
SOMETHING BIG
Andrew McLaglen

26 TERÇA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
ATAME!
Pedro Almodóvar
- 19:00 **Retratos da Infância / In Memoriam Harry Carey, Jr.**
MASK
Peter Bogdanovich
- 19:30 **Retratos da Infância**
DARE MO SHIRANAO
Ninguém Sabe
Hirokazu Kore-eda
- 21:30 **Retratos da Infância**
NANA
Valérie Massadian
- 22:00 **Retratos da Infância**
LE VIEIL HOMME ET L'ENFANT
Claude Berri

27 QUARTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
THEY DRIVE BY NIGHT
Raoul Walsh
- 19:00 **Retratos da Infância**
KIKUJIRO
O Verão de Kikujiro
Takeshi Kitano
- 19:30 **Retratos da Infância**
L'ESQUIVE
Abdellatif Kechiche
- 21:30 **Retratos da Infância**
FANNY OCH ALEXANDER
Ingmar Bergman
- 22:00 **Retratos da Infância**
NANA
Valérie Massadian

28 QUINTA-FEIRA

- 15:30 **Matinés da Cinemateca**
DER AMERIKANISCHE FREUND
O Amigo Americano
Wim Wenders
- 19:00 **Escolhas de Alberto Seixas Santos**
MADAME DE...
Max Ophuls
- 19:30 **Retratos da Infância**
KIKUJIRO
O Verão de Kikujiro
Takeshi Kitano
- 21:30 **Retratos da Infância**
STARS IN MY CROWN
Jacques Tourneur
- 22:00 **Retratos da Infância**
L'ESQUIVE
Abdellatif Kechiche